

X COMCISA CONGRESSO MINEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Envelhecendo *com saúde*

GRÁFICA PRÁTICA - 3821-1512

11 a 14/11/14

Anais

Trabalhos Científicos

REALIZAÇÃO



Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.

X COMCISA
Envelhecendo com Saúde

Anais

Trabalhos Científicos

Patos de Minas, 11 a 14 de novembro 2014

O X Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA) com o tema “Envelhecendo com Saúde” foi promovido pelos Cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

O evento, realizado no período de 11 a 14 de novembro e 2014 no Ginásio do Centro Universitário de Patos de Minas, teve 58 trabalhos apresentados na forma de pôster.

Comissão Organizadora

- ✓ Cleide Chagas da Cunha Faria
- ✓ Gilson Caixeta Borges
- ✓ Joana Darc dos Santos
- ✓ Karyna Maria de Melo Locatelli
- ✓ Roane Caetano de Faria
- ✓ Sandra Soares
- ✓ Ângela Maria Pinto da Silva
- ✓ Bruna Elen Santos de Brito
- ✓ Camilla Christine Marques
- ✓ Daniel Callegarette
- ✓ Eliomar Joaquim da Silva
- ✓ Hellen Flávia e Silva
- ✓ Isabel Cristiane de Noronha
- ✓ Paula Rosa Queiroz Ribeiro
- ✓ Ricardo Ferreira Nunes
- ✓ Sarah Cândido Vale Soares
- ✓ Sarah Gabriela Soares
- ✓ Tamiris de Sousa Moura

Comissão Científica

- ✓ Adriana Cristina de Santana
- ✓ Aline Cardoso de Paiva
- ✓ Ana Paula Nascentes de Deus
Fonseca Siqueira
- ✓ Bethânia Cristhine de Araújo
- ✓ Danyane Simão Gomes
- ✓ Juliana Ribeiro Gouveia Reis
- ✓ Kelen Cristina Estavanate de
Castro
- ✓ Maria da Penha Vieira Marçal
- ✓ Odilene Gonçalves
- ✓ Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro
- ✓ Sandra Soares
- ✓ Thiago Henrique Ferreira
Vasconcellos
- ✓ Vanessa Pereira Tolentino Felício

Sumário

Educação Física

- 1 PERFIL BIOQUÍMICO DE IDOSOS FÍSICAMENTE ATIVOS
- 2 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS
- 3 QUALIDADE DE VIDA ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SEDENTÁRIOS NA CIDADE DE PATOS DE MINAS EM 2012
- 4 RELAÇÃO ENTRE O TREINAMENTO DE FLEXIBILIDADE NEUROPROPRIOCEPTIVO E ESTÁTICO
- 5 SEQUELAS DO INFARTO DO MIOCÁRDIO

Enfermagem

- 1 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA COM DIAGNÓSTICO DE FADIGA
- 2 ESTADO VACINAL DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA
- 3 ANÁLISE DAS REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE CURSOS DA SAÚDE SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE
- 4 ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE
- 5 A SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS EM RELAÇÃO AO PARTO HUMANIZADO EM UM HOSPITAL DE PATOS DE MINAS
- 6 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE VÍTIMAS POR ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS ATENDIDOS PELO SAMU EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DE MINAS GERAIS
- 7 INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DE MINAS GERAIS
- 8 CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
- 9 UTILIZAÇÃO DA CITOGENÉTICA CLÁSSICA NA DETECÇÃO DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS
- 10 TROMBOPROFILAXIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS
- 11 CAPACITAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM PARA SUPORTE BÁSICO DE VIDA

12 MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA: PROBLEMAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Farmácia

- 1 DESENVOLVIMENTO DE MÁSCARA FACIAL CONTENDO EXTRATO DE CHÁ VERDE
- 2 ELABORAÇÃO, ANÁLISE FUNCIONAL E FÍSICO-QUÍMICA DE UMA GELEIA DE AÇAÍ
- 3 SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DO IODOFÓRMIO OBTIDO A PARTIR DO ETANOL
- 4 O EXTRATO DE SOJA COMO FONTE NUTRICIONAL E SUAS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS
- 5 ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DE *Lychnophora ericoides* (ARNICA)

Fisioterapia

- 1 INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAS EM ESTUDANTES DE 12 A 16 ANOS
- 2 PRESENÇA DE ESTRESSE E DORES MUSCULARES EM FISIOTERAPEUTAS DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA
- 3 APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
- 4 ARTROSE DE QUADRIL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
- 5 EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA NA UTI NEONATAL
- 6 ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: HIPERDIA
- 7 VARIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UMA IDOSA SUBMETIDA A UM PROTOCOLO DE TREINAMENTO
- 8 AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS EM INDIVÍDUOS OBESOS
- 9 FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO
- 10 ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM PATOS DE MINAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DOS ANOS DE 2013 E 2014
- 11 INSTALAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE EQUOTERAPIA NA APAE DE LAGOA FORMOSA
- 12 AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE UM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO ESPÁSTICA COM A APLICAÇÃO DE TOXINA

BOTULÍNICA

- 13 TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR
- 14 QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DO SETOR DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
- 15 PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE EM PACIENTES DE SETE A 15 ANOS COM PARALISIA CEREBRAL
- 16 AVALIAÇÃO FISIOTERAPEUTICA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
- 17 NEOPLASIA MAMÁRIA: EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO
- 18 AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS
- 19 AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
- 20 OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL
- 21 REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS IAM SILENCIOSO
- 22 PREVALÊNCIA E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
- 23 EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
- 24 AIDS
- 25 ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNIPAM NO ANO 2013

Nutrição

- 1 O USO DE FITOTERÁPICO COMO ANTIOXIDANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA
- 2 FITOTERÁPICOS HIPOLIPEMIANTE UTILIZADOS NA PRÁTICA CLÍNICA NUTRICIONAL
- 3 AVALIAÇÃO DO EFEITO DO USO DE TERMOGÊNICOS NA REDUÇÃO DE PESO DE RATOS ALBINOS WISTAR
- 4 UTILIZAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS FORMADORES DE MASSA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DA OBESIDADE
- 5 FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DISPEPSIA FUNCIONAL

Educação Física

PERFIL BIOQUÍMICO DE IDOSOS FÍSICAMENTE ATIVOS

OLIVEIRA, DAVID MICHEL DE¹
SILVA, PAULA GOMES²
RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ²

1. Universidade Federal de Goiás – (UFG – Campus Jataí), Jataí/GO
2. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

A determinação do perfil bioquímico de uma determinada população permite a análise das funções fisiológicas e dos níveis orgânicos de variáveis como colesterol total (CT), triglicérides (TG), lipoproteínas de baixa densidade (LDL), lipoproteínas de alta densidade (HDL), lipoproteínas de muito baixa densidade (VLDL), proporção CT/HDL, glicose sanguínea e células do sistema imunológico da mesma; sendo que, estes níveis podem estar relacionados ao risco de desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas (DCD). O presente estudo teve por objetivo analisar o perfil bioquímico de idosos submetidos à prática de exercícios físicos em dois modelos de protocolo: Hidroginástica e Musculação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (Protocolo 32/10). A amostra foi composta por 21 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, divididos em dois grupos: Hidroginástica e Musculação. Os idosos responderam a um questionário com dados gerais, hábitos de vida, condições de saúde e uso de medicamentos e foram submetidos à avaliação laboratorial de variáveis lipídicas, glicêmicas e imunológicas. A análise estatística foi realizada através de estatística descritiva e teste t de Student para comparação entre grupos, utilizando o programa estatístico Bioestat 5.3. Os resultados demonstraram valores mais altos das variáveis CT, LDL, HDL, VLDL, TG (perfil lipídico) e células de defesa (perfil imunológico) no grupo Musculação comparado ao grupo Hidroginástica; e valores mais altos na variável glicose (perfil glicêmico) e proporção CT/HDL (perfil lipídico) no grupo Hidroginástica comparado ao grupo Musculação; entretanto, com diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos apenas para a variável HDL. Com exceção à avaliação imunológica e a concentração de HDL os dois grupos apresentaram valores das variáveis estudadas acima dos valores de referência indicados como ideais. Os resultados mostraram que apesar dos bem documentados efeitos positivos do exercício físico sobre os perfis lipídico, glicêmico e imunológico, a população do presente estudo, fisicamente ativa, apresentou valores fora dos padrões de referência, o que pode indicar a necessidade de ações mais efetivas no controle dessas variáveis em idosos ou a necessidade de se estabelecer valores de referência específicos para essa população.

Área temática: Educação Física

Protocolo de aprovação nº 32/10

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 1º Lugar

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

RABELO, DÓRIS FIRMINO¹

CAIXETA, ALLAN PAIVA²

VASCONCELLOS, THIAGO HENRIQUE FERREIRA²

RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ²

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (UFRB)

3. 2. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

O incremento da qualidade de vida na terceira idade tornou-se um problema de saúde pública e conseguir proporcionar aos idosos uma vida mais saudável é tornar sua existência mais digna. Já é bem conhecido que o envelhecimento, especialmente o envelhecimento de forma sedentária, é um grande promotor da diminuição da capacidade funcional, prejudicando, desta forma, a capacidade de realização das tarefas simples do cotidiano do idoso. Tendo em vista estes fatos, o presente estudo teve por objetivo verificar a prática de atividades físicas e a capacidade funcional de um grupo de idosos. A amostra foi composta por 66 pessoas idosas com idade média de $73 \pm 9,1$ anos. Na coleta dos dados foi aplicado um questionário para caracterização da amostra e verificação da prática de atividades físicas; e para avaliação da capacidade funcional foi aplicada a escala de Lawton. A análise estatística foi realizada por meio de distribuição de frequência e estatística descritiva, utilizando-se o Programa estatístico SPSS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética Fama Cruz das Almas – BA; Protocolo nº 074/2010. Dos idosos estudados 75,8% são do sexo feminino e 24,2% do sexo masculino. Em relação à escolaridade 59,2% são analfabetos, 34,8% tem ensino fundamental incompleto, 4,5% ensino fundamental completo e 1,5% ensino médio completo. Sobre a prática de atividades físicas verificou-se que 36,9% praticam algum tipo de atividade física e 63,1% não praticam nenhum tipo. Dos idosos praticantes de atividades físicas 53,8% praticam com uma frequência de duas ou mais vezes por semana, 23,1% uma vez por semana, 7,7% quinzenalmente e 15,4% uma vez por mês. A atividade física mais praticada entre os idosos estudados é a caminhada 76,9%, seguida da dança 15,4% e musculação 7,7%. A aplicação da escala de Lawton mostrou que 31,9% dos idosos apresentam dependência leve, 30,3% são independentes, 12,1% apresentam dependência moderada, 12,1% dependência grave e 13,6% são totalmente dependentes. Na amostra estudada a prática de atividades físicas foi baixa e quando presente apresentou baixa frequência. A maior parte dos idosos apresentou algum nível de dependência, demonstrando comprometimento de sua capacidade funcional. Acredita-se que uma maior adesão de idosos a prática de atividades físicas possa exercer um efeito positivo sobre a capacidade funcional de idosos, uma vez que são bem documentados na literatura os benefícios da prática de atividades físicas na capacidade funcional e qualidade de vida dessa população.

Área temática: Educação Física

Protocolo de aprovação nº 074/2010 - Comitê de Ética Fama Cruz das Almas – BA

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar

QUALIDADE DE VIDA ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO E SEDENTÁRIOS NA CIDADE DE PATOS DE MINAS EM 2012

GILSON CAIXETA BORGES¹
ADAIR CAETANO DA SILVA²

¹Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

²Graduado em Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

Para que um indivíduo tenha uma boa qualidade de vida é necessário que ele tenha saúde, no entanto, esta engloba dimensões do bem estar físico, social e psíquico, e não meramente a ausência de doença. Estudos epidemiológicos mostraram que indivíduos ativos correm menos riscos de desenvolver doenças crônicas, enquanto que, o sedentarismo tem efeito inverso no organismo. Este estudo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida entre praticantes de musculação e sedentários na cidade de Patos de Minas. A amostra foi composta 80 indivíduos do sexo masculino, na faixa etária entre 30 e 50 anos de idade, destes, 40 praticantes de musculação, e 40 sedentários, funcionários de escritórios de empresas de contabilidade. Foi utilizado o questionário WHOQOL-BREV para avaliar a qualidade de vida (QV) dos sujeitos. O trabalho de pesquisa foi submetido à avaliação do Conselho de Ética na Plataforma Brasil, sob número de CAAE 06775812.2.0000.5549. Os resultados da avaliação da percepção dos sujeitos de qualidade de vida geral, satisfação com a saúde, domínio físico e domínio psicológico, demonstraram após análise dos escores obtidos, que em todas estas dimensões os praticantes de musculação apresentam classificação de QV boa enquanto que os sedentários apenas regular, com diferença significativa entre os dois subgrupos. Nas dimensões de relações sociais e meio ambiente, tanto praticantes de musculação quanto sedentários apresentaram classificação de QV regular, no entanto, os primeiros apresentaram escores mais altos, entretanto, a diferença não foi estatisticamente significativa. Pode-se concluir com o presente estudo que indivíduos do sexo masculino com idade entre 30 e 50 anos que praticam musculação têm melhor qualidade de vida do que seus congêneres sedentários.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Sedentarismo. Musculação.

Área temática: Educação Física

Protocolo de aprovação nº 06775812.2.0000.5549

RELAÇÃO ENTRE O TREINAMENTO DE FLEXIBILIDADE NEUROPROPRIOCEPTIVO E ESTÁTICO

BORGES, MARIÂNGELA GONÇALVES DE CASTRO¹
RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ²
BORGES, GILSON CAIXETA²

1. Graduada Licenciatura Educação Física pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

A flexibilidade é específica a um determinado grupo de esportes tanto quanto a uma determinada articulação, um determinado lado e uma determinada velocidade. Além disso, padrões particulares de flexibilidade estão relacionados a movimentos articulares frequentes que são utilizados tanto nos esportes como em atividades do cotidiano. Dentro os diversos tipos de alongamento encontram-se o alongamento estático e o alongamento por facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP). O objetivo do presente estudo foi verificar a relação entre o treinamento de flexibilidade por facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP) e o estático. Para isso foi composta uma amostra de 30 alunas de uma escola da rede pública de ensino estadual da cidade de Patos de Minas, com idade média de 18,2 anos. A amostra foi subdividida em três grupos: FNP, alongamento estático e controle, cada grupo composto por 10 alunas. O grupo muscular testado e treinado foi o da musculatura posterior da coxa (músculos isquiotibiais). Para avaliar a flexibilidade de quadril foi utilizado o teste do Banco de Wells, com avaliações nos momentos pré e pós-treinamento. Os participantes foram submetidos a oito sessões de treinamento de flexibilidade em suas respectivas modalidades. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas, através da Plataforma Brasil, nº 06928412.0.0000.5549. O grupo proprioceptivo obteve médias de 26,4 e 28,3 cm no teste e reteste, respectivamente. Enquanto o grupo de alongamento estático obteve médias de 32,1 e 34,2 cm no teste e reteste, respectivamente. O grupo controle não apresentou nenhuma diferença significativa entre os dois momentos de avaliação. Pôde-se concluir que tanto o protocolo de treinamento por FNP, quanto o Estático melhoram a flexibilidade. Os grupos FNP e estático não demonstraram diferença significativa entre si na melhora de desempenho.

Área temática: Educação Física

Protocolo de aprovação nº 06928412.0.0000.5549

SEQUELAS DO INFARTO DO MIOCÁRDIO

FERREIRA, MICHELE KRISTINE DE SOUSA¹
FERREIRA, LUDIMILA CAROLINA¹
BORGES, GILSON CAIXETA²
CAIXETA, FRANCIELE MARIA²
MARTINS, CRISTIANE ALVES²

1. Graduanda Licenciatura Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM
2. Docentes do Centro Universitário de Patos de Minas

O presente estudo foi realizado por meio de revisão de literatura sistemática em pesquisa bibliográfica/webliográfica no período de 1995 até 2012. O infarto do miocárdio está entre as principais causas de mortes no mundo, é responsável por aproximadamente 29% dos óbitos no Brasil. O objetivo do estudo foi investigar as sequelas causadas pelo infarto do miocárdio e seus possíveis tratamentos. O coração é um órgão altamente eficiente pela sua capacidade autônoma de funcionamento, que bombeia sangue para a árvore vascular com determinada velocidade e força pela contração do miocárdio. A angina, sintoma relacionado à dor aguda, é um dos parâmetros ou indícios de infarto do miocárdio. Este evento é causado por fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial, tabagismo, diabetes mellitus, sedentarismo, estresse, obesidade, entre outros, e não modificáveis, como idade, etnia, sexo, histórico familiar, etc. O mecanismo do infarto é normalmente causado por uma hipóxia do músculo cardíaco, devido à formação de coágulos sanguíneos ou de placas de ateromas, que interrompem o fluxo sanguíneo pelos vasos cardíacos que levam oxigênio a toda massa cardíaca, o que produz a necrose celular e a morte da massa muscular que não recebe oxigênio. As sequelas do infarto podem levar a depressão, perda de confiança, perda de interesse sexual e outras. Além de o infartado ser mais vulnerável a sofrer um novo episódio de acidente vascular. O tecido cicatricial na parede do coração infartado pode causar um aneurisma. O infarto pode ser diagnosticado e prevenido por meio de exames especializados através de análises dos sintomas, histórico de doenças pessoais e de familiares, e pela adoção de um estilo de vida saudável.

Área temática: Educação Física

Enfermagem

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA COM DIAGNÓSTICO DE FADIGA

¹PALHANO, ANA CRISTINA

²GONÇALVES, ODILENE

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

O Brasil instituiu no SUS em maio de 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que incluiu a Marmaterapia e o Reiki. O objetivo do estudo foi utilizar práticas integrativas e complementares em pacientes com úlcera varicosa com diagnóstico de enfermagem de fadiga, aplicando a Marmaterapia Ayurvédica, e o Reiki. Trata-se de um ensaio clínico controlado randomizado com abordagem quantitativa. Participaram do estudo 27 pacientes com úlcera varicosa em tratamento no ambulatório de feridas crônica Anna Nery do Centro Universitário de Patos de Minas, entre fevereiro a julho de 2014, após aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas sob CAAE nº: 25323613.0.0000.5549. Os 10 pacientes com escore mais altos de fadiga compuseram os grupos intervenção e controle. Os dados foram obtidos através do “Pictograma de Fadiga”, da Avaliação do Dosha Ayurvédico e do Instrumento de Identificação de Perfil Epidemiológico. A faixa etária predominante variou de 61 a 80 anos em 51,8% dos pacientes com predomínio dos pacientes do sexo feminino (55,6 %). Dentre os 10 pacientes 66,6% relataram restrições em suas atividades diárias, 74% algum nível de cansaço em razão da fadiga. Houve redução do impacto da fadiga em 100% dos pacientes do grupo intervenção e a redução da intensidade da fadiga em 60% dos pacientes. É necessário que o profissional de enfermagem desperte no sentido de construir conhecimento científico que possa dar suporte para construção de modelos de assistência de enfermagem voltados para implementação das Práticas Integrativas. Estas terapias proporcionam intervenções de enfermagem efetivas e eficazes considerando o paciente em sua integralidade biofísica, psíquica, emocional, e espiritual contextualizado num cenário familiar e social.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25323613.0.0000.5549

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar

ESTADO VACINAL DE ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA

¹ VIEIRA, DYENNE CRISTINA

² CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS

³ MELO, CLÁUDIA RACHEL

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem e bolsista do XII PIBIC.
^{2,3} Docente do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

O trabalho no sentido da manutenção da situação vacinal conforme o preconizado pelo Ministério da Saúde é mais intenso e notado no que tange o acompanhamento das crianças, contemplando com menor intensidade as outras fases da vida e, dentre elas, a adolescência. Este estudo teve como objetivo analisar a cobertura vacinal e classificar o perfil sócio demográfico de adolescentes, alunos do ensino médio de uma escola pública. Pesquisa de campo, descritiva, transversal com abordagem de natureza quantitativa. O estudo foi desenvolvido com 320 adolescentes (10 a 19 anos), alunos do ensino médio de uma escola pública em um município mineiro, no período de abril e maio de 2014, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sob CAAE nº: 25419813.0.0000.5549. A amostra final foi composta por 58 adolescentes, dos quais apenas 23 levaram a cópia do cartão de vacinas. Verificou-se prevalência de adolescentes do sexo feminino, solteiros, que não exercia atividade remunerada e com renda mensal familiar de 1 a 3 salários mínimos. A maioria dos adolescentes (86%) nunca participou de ações para atualização do cartão de vacinas na escola, porém procuraram um serviço de saúde no último ano, evidenciando assim a perda de oportunidade dos profissionais de saúde na busca e atualização do estado vacinal do adolescente no momento de visita ao serviço de saúde. Quanto às vacinas do calendário básico, observaram-se taxas de cobertura inferiores às preconizadas pelo Ministério da Saúde (95%) nas vacinas contra Hepatite B (82,60%), Febre amarela (82,60%) e Tríplice viral (73,91) e, menores ainda, para a vacina Dupla adulto (43,5%). Quanto às vacinas não disponibilizadas gratuitamente para os adolescentes, apenas 8,7% dos adolescentes foram vacinados com a Meningo C, 17,3% com a H1N1 e 13,0% com a vacina Influenza. Nota-se uma falta de orientação nas escolas sobre a importância da vacinação para os adolescentes e de articulação entre o serviço de saúde e as escolas, com o objetivo de orientar os adolescentes sobre as doenças imunopreveníveis e estado vacinal.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25419813.0.0000.5549

ANÁLISE DAS REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE CURSOS DA SAÚDE SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE

BONTEMPO, EDUARDO WILSON ALVES¹
MELO, CLAUDIA RACHEL²

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

² Mestre em Ciências Ambientais e Docente no Centro Universitário de Patos de Minas.

A doação de sangue deve ser uma ação altruísta e voluntária de cidadania, de solidariedade e de amor à preservação da vida de outrem. Portanto, coletar sangue em quantidade e qualidade é uma tarefa árdua. O trabalho buscou avaliar a questão da doação de sangue entre universitários e baseado nas respostas sugerir estratégias que possam vir a aumentar doações. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem quantitativa e transversal. A amostra abrangeu os estudantes da área da saúde do Centro Universitário de Patos de Minas no período de outubro/2013 a Julho/2014, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE nº 25421513.3.0000.5549. A amostra final foi formada por 832 alunos, dentre esses 20,3% correspondeu ao curso de enfermagem, 17,7% farmácia, 30,6% fisioterapia, 4% nutrição e 27,4% psicologia. Ao se analisar o número de doadores por curso verificou-se que prevaleceram os alunos da psicologia (23,2%), enfermagem (21,9%) e fisioterapia (20,8%). Do total de universitários apenas 20,6% são doadores de sangue e 79,4% não doam. O estudo revelou que 65,5% dos acadêmicos conheciam sua tipagem sanguínea. Quanto ao principal motivo citado para a doação, a livre e espontânea vontade prevaleceu em 85% dos acadêmicos. Os principais motivos para não serem doadores foram: Tatuagem 8,5%, doenças 9,8%, falta de tempo 57,5%, peso baixo 1,8%, promiscuidade 8,9% e falta de oportunidade 13,5%. Quanto ao conhecimento sobre o procedimento de doação de sangue 79,7% não conheciam o processo e apenas 20,3% conheciam. De acordo com os resultados levantados na pesquisa existem a possibilidade de se executar um trabalho de conscientização entre alunos da área da saúde, pois os motivos mostrados como tatuagem, doenças, falta de tempo, peso baixo, promiscuidade e falta de oportunidade são passíveis de orientações para resgatá-los como doadores e proporcionar a oportunidade de ajudar a salvar vidas e abastecer os postos de doação de sangue da região.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25421513.3.0000.5549

ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

¹OLIVEIRA, FERNANDA MARQUES
²CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem e voluntária do XII PIBIC .
² Mestre em Promoção de Saúde e docente no Centro Universitário de Patos de Minas.

A adolescência é entendida como uma fase de transição entre a infância e a idade adulta, na qual modificações no padrão de comportamento exigem a atenção cuidadosa por parte dos profissionais de saúde. É possível observar uma lacuna do processo de atenção da Estratégia de Saúde da Família voltada para este público específico. O estudo objetivou realizar a análise situacional das ações relacionadas à assistência à saúde dos adolescentes, realizadas por enfermeiros e equipes da Estratégia de Saúde da Família da área urbana no município de Patos de Minas - MG. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, transversal, de abordagem quantitativa, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sob CAAE nº 24193213.7.0000.5549, a coleta de dados ocorreu período de fevereiro e março de 2014. Participaram do estudo 26 enfermeiros, desses 77% realizam atividades voltadas para o atendimento aos adolescentes; as tecnologias de abordagem mais referidas foram à consulta e o acolhimento. Em relação as visitas domiciliares são frequentemente realizadas pelos agentes comunitários de saúde e os grupos com adolescentes são realizados regularmente por uma minoria das equipes (46%). As dificuldades mais citadas foram à falta de adesão dos adolescentes às atividades propostas e a falta de capacitação dos profissionais para o trabalho com a faixa etária estudada. Dentre as experiências exitosas citadas pela minoria (27%) dos enfermeiros, destacam-se os trabalhos em grupos. A análise da realidade assistencial possibilitou enxergar as deficiências apresentadas na assistência aos adolescentes. Verifica-se que ações apontadas pelos próprios profissionais como exitosas parecem apontar caminhos para a superação ao destacarem o planejamento, a atuação interdisciplinar e instersetorial, o aproveitamento de espaços para além dos muros das unidades de saúde e especialmente a inclusão do adolescente como centro do processo.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 24193213.7.0000.5549

A SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS EM RELAÇÃO AO PARTO HUMANIZADO EM UM HOSPITAL DE PATOS DE MINAS

FREITAS, FRANCIANE AMARAL DE¹
SANTOS, LEONOR CAIXETA DOS².

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas.

O Parto Humanizado significa direcionar toda atenção às necessidades da mulher e dar-lhe o controle da situação na hora do nascimento, mostrando as opções de escolha baseados na ciência e nos direitos que ela tem. O presente trabalho objetivou analisar a satisfação das gestantes e puérperas em relação ao parto humanizado em um hospital de Patos de Minas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas sob CAAE 25396913.1.0000.5549 – UNIPAM. Pôde-se verificar que, 100% das gestantes não sabiam o que era parto humanizado, 99% delas estavam realizando o pré-natal, e apenas uma não havia frequentado o pré-natal. Ainda dentro desta amostra 68% estavam orientadas sobre seus direitos e 32% não recebeu nenhuma orientação. Quanto ao tipo de parto 56% foram orientadas e 44% não; 75% preferem parto normal e 25% cesárea. Verificou-se ainda que, 54% das puérperas declararam que foi ótimo o acolhimento no hospital e 46% declararam que foi boa. 100% das puérperas tiveram o direito de acompanhante respeitado, sendo que, da amostra 69% declararam a assistência durante o parto ótima e, 31% boa, tanto no momento do parto quanto no alojamento conjunto não houve reclamações de ruim e 99% da amostra tiveram suas expectativas supridas e apenas 1% não teve sua expectativa suprida devido à má assistência prestada pela médica de plantão. Os dados obtidos revelam a existência de profissionais qualificados e que visam o bem estar físico e psicológico e o conforto das pacientes no momento do parto e pós-parto, o que gera grande satisfação das usuárias. Apesar dos diversos incentivos à prática da humanização, ainda há muito que se fazer; a adaptação dos hospitais e maternidades com recursos que possibilitem a prática de um parto humanizado, sem uso de medicações, com analgesias naturais e o treinamento dos profissionais para lidar com as pacientes e seus acompanhantes.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25396913.1.0000.5549

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 1º Lugar

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE VÍTIMAS POR ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS ATENDIDOS PELO SAMU EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DE MINAS GERAIS

FERNANDES, LAURA LÍDIA MACHADO¹
ANDRADE, JOSÉ HENRIQUE NUNES BORGES²

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

Com o aumento do número de vítimas por acidentes motociclístico, as múltiplas causas e as graves consequências, vêm á necessidade de caracterizar o perfil de vítimas por acidentes motociclístico atendidos pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), no município de Patos de Minas - MG. Trata-se de uma pesquisa do tipo retrospectiva, descritiva e com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: 28246714.1.0000.5549. A coleta de dados ocorreu durante o período de julho a dezembro de 2013, avaliando 432 fichas de usuários atendidos por motivo de acidente motociclístico. Verificou-se predominância de jovem do sexo masculino 67,1%, faixa etária com prevalência na idade entre 20 a 29 anos com 173 casos com percentual de 40,05% justificado pela maior exposição e autoconfiança. Quanto ao uso de bebida alcoólica a pesquisa mostrou que 418 (96,8%) das vítimas não fizeram uso de bebida alcoólica e 14 (3,2%), fizeram. O local de prevalência que se destacou são as ruas com 278 vítimas (64,4%), seguido de avenidas 141 vítimas (32,6%); rodovia 9 (2,1%). O período em destaque foi o da tarde (35,0%) seguido do período da manhã (32,9%) sendo o noturno com 32,2%. A colisão é o tipo de acidente que prevalece (58,8%); já as quedas (41,2%). O local da lesão em destaque com 21,5% das lesões ocorreram no membro inferior esquerdo, seguido do membro superior direito com 21,4%; membro inferior direito 20,8%; membro superior Esquerdo 18,7%; crânio 4,8%; pelve 4,6%; dorso 3,3%; tórax 3% e abdômen 2%. Conclui-se que é de extrema necessidade a implantação de programas efetivos de educação de trânsito, onde visem a reeducação e a prevenção dos acidentes em públicos alvos.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 28246714.1.0000.5549

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DE MINAS GERAIS

¹ MELO; LUCIANE DE FÁTIMA LOPES

² GONÇALVES; ODILENE

³ VIEIRA; DANIEL SANTOS

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas, Bolsista do XIII PIBIC.

² Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM.

³ Enfermeiro da Comissão de Feridas do Hospital Regional Antônio Dias – HRAD.

As úlceras por pressão são lesões localizadas na pele e nos tecidos subjacentes decorrentes de pressão considerada uma problemática na saúde, fato que comprova a necessidade de melhores avaliações e medidas preventivas. O objetivo deste estudo foi identificar a incidência e prevalência de úlcera por pressão em um hospital de médio porte do interior de MG. Estudo documental retrospectivo de abordagem quantitativa, desenvolvido após ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: n. 25231314.2.0000.5119. A coleta de dados ocorreu no mês de julho de 2014 por meio da verificação dos prontuários dos pacientes e da aplicação da Escala de Braden pelos profissionais dos setores. Verificou-se admissão de 1096 pacientes, desses 477 (43,5%) foram avaliados pela Escala de Braden, com predomínio dos escores ausente ou de baixo risco para desenvolvimento de úlcera por pressão; 80 pacientes apresentaram úlcera por pressão, desses 43 (53,7%) desenvolveram durante o período de internação; a prevalência geral de úlcera foi de 7,29% e a incidência de 3,9%. O Centro de Terapia Intensiva apresentou a maior incidência 27,5% e prevalência 34,78%, sendo também o setor que mais realizou a aplicação da escala de Braden, 37 (86%) pacientes apresentaram apenas uma úlcera, sendo que 31 (83,8%) apresentaram úlcera na região sacral. Verificou-se que a maioria dos pacientes eram idosos, com alguma patologia de base, sendo as neurológicas as de maior predominância. Como desfecho da internação, 14 pacientes (32,0%) receberam alta hospitalar, 21 (49,0%) pacientes evoluíram para óbito e oito (19,0%) pacientes permaneceram internados. Conclui-se, que há uma baixa aplicabilidade das escalas de Braden e alta incidência e prevalência de úlcera por pressão na instituição. São necessárias medidas adequadas de cuidados, educação e capacitação da equipe de enfermagem.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25231314.2.0000.5119

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

¹ VIEIRA; NOEMI SANTOS

² GONÇALVES; ODILENE

³ SANTANA, ADRIANA CRISTINA

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas; Voluntária do XIII PIBIC .

² Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM

³ Mestre em Enfermagem/UFG. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM

Úlcera venosa compromete o sistema venoso, caracterizada por lesões graves da pele e tecidos subjacentes. O estudo teve como objetivo descrever os resultados obtidos no ambulatório de tratamento de úlceras do UNIPAM, considerando a cicatrização das lesões. Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa realizado no período de março a junho de 2014, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: nº: 24967013.4.0000.5549. No período de setembro de 2010 a junho de 2014, 151 pacientes buscou atendimento no ambulatório Anna Nery sendo a amostra final composta por 80 prontuários. Foi encontrado um número elevado de pessoas que apresentava úlceras, acometendo mais frequentemente pacientes idosos (52%), do sexo feminino (49,1%) e de origem venosa (51,8%). Constatou-se que o membro direito foi o mais acometido 40 (36,4%), a zona II foi mais frequente 40 (36,4%) e a causa mais comum foi à insuficiência venosa 57 (51,8%) e a segunda foi por complicações do diabetes mellitus 15 (13,6%). A distribuição dos pacientes que tiveram as lesões cicatrizadas de acordo com a duração e tempo de cura das lesões, 29 (61,7%) pacientes possuíam a ferida com a duração de até 11 meses e as lesões epitelizaram em até 10 meses; 13 (27,6%) pacientes possuíam lesões com até 10 anos de duração, dos quais após atendimento ambulatorial 10 (77%) epitelizaram num intervalo de até 10 meses. Cinco (10,7%) pacientes tinham lesões com uma duração que variou entre 10 – 40 anos, as quais a maioria cicatrizaram com tempo de até 10 meses. A construção do ambulatório de curativo em um ambiente acadêmico proporciona a formação de uma equipe multidisciplinar para o tratamento das úlceras, além de fornecer aos acadêmicos a formação com visão na prática e vivência em campo.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 24967013.4.0000.5549

UTILIZAÇÃO DA CITOGENÉTICA CLÁSSICA NA DETECÇÃO DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

CONSTANTE, SARAH ALVES RODRIGUES¹
OLIVEIRA, VICTOR CONSTANTE²
NEPOMUCENO, JÚLIO CÉSAR³

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

² Graduado em Ciências Biológicas pelo UNIPAM.

³ Doutor em Patologia Molecular pela UNB. Orientador do trabalho e professor titular do UNIPAM.

A compreensão dos princípios dos exames de citogenética clássica é de interesse para os profissionais que atuam na pesquisa e atendimento aos pacientes com neoplasias hematológicas. Este estudo teve como objetivo o acompanhamento das técnicas utilizadas no diagnóstico de doenças hematológicas, como leucemias agudas e crônicas, mielodisplasia e síndromes de falência medular. O acompanhamento aconteceu em janeiro 2014. As técnicas foram realizadas com sangue de medula óssea e sangue periférico. Após colher as amostras de sangue com seringas estéreis contendo heparina sódica, elas foram refrigeradas a 4°C até serem processadas. As amostras foram cultivadas em meio de cultura contendo 20% de soro fetal bovino, e 1% de antibióticos (Penicilina). Foi realizado o bandeamento G, submetendo os cromossomos em tripsina, uma enzima que desnatura as proteínas dos cromossomos, sendo em seguida corado com Giensa para a avaliação da presença e qualidade das metáfases. Em seguida as lâminas foram analisadas no microscópio. Na análise do cariótipo, notam-se bandas claras (ricas em G e C), e bandas escuras (ricas em A e T). Ao todo foram analisadas 20 metáfases. Durante as análises, foram detectados diagnósticos de Leucemia Mieloide Crônica (translocação entre o cromossomo 9 e 22), Leucemia Mieloide Aguda (translocação entre o cromossomo 8 e 21), e Síndrome Mielodisplásica (trissomia do cromossomo 8). Os restantes analisados apresentaram cariótipo normal. A análise citogenética é importante para o diagnóstico e tratamento de doenças hereditárias e neoplásicas, especialmente as neoplasias hematológicas.

Área temática: Enfermagem

TROMBOPROFILAXIA EM PACIENTES CIRÚRGICOS

ANDRADE, THAÍS ÊVELY PINHEIRO¹
SANTANA, ADRIANA CRISTINA²

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás. Docente do Curso de enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

O tromboembolismo consiste na oclusão de um vaso por um coágulo ou trombo que se desprende do seu local de origem e é lançado na circulação sanguínea. O presente estudo é uma revisão da literatura que teve como objetivo analisar as pesquisas que abordam o tema trombopprofilaxia em pacientes cirúrgicos. Para realização desta pesquisa foram utilizadas as bases de dados LILACS e no SCIELO, no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os termos combinados “Profilaxia, Tromboembolismo e cirurgia”. Foram obtidos 12 artigos, sendo analisados pelos títulos e resumos. Após a leitura exploratória dos doze foi possível observar que os artigos identificam a visão de diversos autores a respeito da trombopprofilaxia em pacientes cirúrgicos, a qual foi apresentada em três categorias: A importância da trombopprofilaxia; motivos de não adesão a trombopprofilaxia; Estratificação de risco para desenvolvimento do tromboembolismo e regime terapêutico em pacientes cirúrgicos. A maioria dos autores concordam que a trombopprofilaxia ainda é o método mais eficaz para reduzir a morbidade e mortalidade em pacientes cirúrgicos, porém atualmente está sendo pouco utilizada na prática clínica pelo fato dos médicos acreditarem que o risco de desenvolver o tromboembolismo é menor se considerando as potenciais complicações hemorrágicas resultantes do uso de anticoagulantes. Estudos mostram que apesar de existir indicações bem definidas da heparina na trombopprofilaxia, verifica-se adesão incompleta por parte dos profissionais médicos da especialidade, expondo os pacientes a complicações graves. Dentre as possíveis causas para a utilização ineficaz ou inadequada da trombopprofilaxia, destaca-se: a maioria tem preocupação quanto ao risco de sangramento durante a cirurgia, dificuldades na classificação de grupos de risco e a adequada indicação profilática para cada grupo. Os resultados deste estudo possibilitaram à ampliação dos conhecimentos acerca do tromboembolismo, um fenômeno ocorrido entre os pacientes hospitalizados e que é considerado uma causa de morte evitável. Nesse cenário o enfermeiro durante a assistência de enfermagem pode contribuir na classificação de risco para o desenvolvimento do tromboembolismo utilizando como referência o Sistema de Classificação de Intervenções de Enfermagem padronizado.

Área temática: Enfermagem

CAPACITAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM PARA SUPORTE BÁSICO DE VIDA

¹COSTA, VANESSA NUNES

²GONÇALVES, ODILENE

³CAIXETA, ANA CAROLINA MAGALHÃES

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

³Enfermeira pelo Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM.

A parada cardiorrespiratória se dá devido a cessação das funções cardíacas e respiratórias, a maioria desses casos ocorre em ambiente extra hospitalar, onde as vítimas não recebem manobra de ressuscitação cardiopulmonar das pessoas que estão no local. Este estudo teve como objetivos realizar o treinamento aos graduandos do quarto período de enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM, identificar o perfil sócio demográfico dos alunos e avaliar a eficácia do treinamento. Trata-se de uma pesquisa descritiva tipo intervencionista com abordagem quantitativa, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: nº:25319813.4.0000 5549. Constatou-se que dentre os 13 participantes, 12 (92,3 %) eram do sexo feminino, a idade variou entre 18 e 30 anos (92,73%) e seis (45,15%) trabalham na área da saúde. Sobre a importância do treinamento de ressuscitação cardiopulmonar todos responderam que acham importante o aprendizado. Antes do treinamento nas questões relacionadas à definição, identificação e avaliação inicial de uma vítima em PCR, todos os alunos disseram que sabem identificar a conduta. Em relação às respostas sobre o procedimento prévio à solicitação de socorro 12 (92,3%) disseram que devem pedir ajuda imediatamente. Sobre o posicionamento da vítima antes do treinamento, os alunos apresentaram um índice de respostas corretas de 23,7%, após o treinamento tivemos um ganho de aprendizado de 45,53%. No que se refere ao processo compressão-ventilação, 38,46% dos alunos responderam corretamente no pré-treinamento. Já no pós ocorreu um acerto de 100%, apresentando um ganho de conhecimento de 61,54%. Quanto a frequência das compressões torácicas, os dados apontam para uma lacuna no conhecimento destes graduandos, onde a maioria 84,62% responderam incorretamente a questão que se referia a esta temática no questionário antes do treinamento e após 92,30% dos alunos souberam responder corretamente. Este estudo possibilitou avaliar que o treinamento em parada cardiorrespiratória ampliou os conhecimentos dos acadêmicos de enfermagem, pois verificou-se um ganho de aprendizado em todos os itens relacionados a conduta frente a situação de emergência.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 25319813.4.0000 5549

MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA: PROBLEMAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹BERNARDES, VANESSA LÍLIAN
²NUNES, MARILENE RIVANY

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas e voluntária do XII PIBIC.

² Docente, Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica tem o objetivo de ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da gestão na organização da saúde da família. O estudo objetivou identificar as matrizes de intervenções propostas pelas 26 equipes de Patos de Minas no ano de 2013, após aprovação do aprovado Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: nº 476.137/2013. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. De acordo com a descrição do padrão da Auto-avaliação da Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, elencados pelas equipes de saúde da família, observa-se que prevaleceu o problema ausência de implantação do Programa Saúde na Escola em 10 equipes. Foram elencados também pelas equipes os seguintes problemas: as inadequações da estrutura física da unidade; a falta de cobertura adequada de consultas médicas e da prevenção do câncer do colo uterino; a ausência de ações específicas que abordem a saúde do trabalhador, do idoso, da puericultura, da depressão, do tabaco, das doenças crônicas, da doença pulmonar obstrutiva crônica, da asma e das doenças sexualmente transmissíveis, além de situações como a ausência do diagnóstico situacional e da falta da participação da comunidade. As equipes citam a importância de definir um plano de ação regular e permanente na rede social, sendo a realização de grupos de educação em saúde, e a monitorização das situações de risco. Além disso, devem criar ações de formação continuada do programa de saúde na escola e desenvolver também ações educativas juntamente com a escola.

Área temática: Enfermagem

Protocolo de aprovação nº 476.137/2013

Farmácia

DESENVOLVIMENTO DE MÁSCARA FACIAL CONTENDO EXTRATO DE CHÁ VERDE

¹RODRIGUES, BRUNA LORRANY
¹DE MOURA, ÁGATHA ANDREZZA SANTOS
¹OLIVEIRA, LORENA GONÇALVES
¹ROSA, MARIANY LARA DE MATOS
¹DUARTE, THAÍS TAYNARA
²ALMEIDA, LARISSA COSTA KELES DE

1 Graduandas do Curso de Farmácia Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

2 Docente do Curso de Farmácia Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

O chá verde obtido da *Camellia sinensis* apresenta ação antioxidante devido à presença de polifenóis e carotenóides presentes na planta. Os antioxidantes, por protegerem as células do corpo de efeitos danosos causados pelos radicais livres, atuam na prevenção do envelhecimento precoce e modulam características da pele relacionadas com a estrutura e função do tecido. Na área estética está sendo muito utilizado em máscaras faciais, pois, a alta concentração dos princípios ativos, superior à dos cremes de uso diário potencializa os efeitos do tratamento, recompondo a integridade da pele afetada diariamente por fatores agressivos como o sol, a poluição, as impurezas e o estresse. O trabalho teve como objetivo produzir o extrato aquoso de chá verde e uma máscara facial na forma de gel-creme contendo o extrato. Foi realizado um trabalho de revisão de literatura sobre a planta *Camellia sinensis* e seus benefícios para aplicação em cosméticos. Para a pesquisa foi realizada uma busca eletrônica, nas bases do SciELO e Google Acadêmico. O extrato foi preparado por infusão utilizando-se 2,25g de folhas secas para 30mL de água de osmose reversa. A preparação permaneceu em repouso por 30 minutos e após, realizou-se a filtração com papel filtro. O extrato (75mg/mL) foi utilizado imediatamente no preparo de uma máscara facial na forma de gel-creme. O veículo utilizado no preparo da máscara facial foi água purificada por osmose reversa. Os constituintes foram EDTA dissódico, como quelante; estearato de octila, como emoliente; cera emulsionante não-iônica (polawax); BHT, como antioxidante; silicone volátil, como doador de brilho; óleo de rosa mosqueta, como auxiliador da renovação celular; extratos de chá verde como antimicrobiano; extrato de calêndula, como anti-inflamatório; vitamina E, como protetor da integridade das células e antioxidante; aristoflex AVL, como espessante e a essência, para dar o odor característico ao produto final. A formulação apresentou boa espalhabilidade, brilho e odor agradável. Como resultado do trabalho, o extrato de chá verde e a máscara facial foram obtidos de forma satisfatória. Como proposta futura, sugerimos realizar a qualificação e quantificação dos compostos presentes no chá verde e a realização do estado de estabilidade para verificação da qualidade do produto e para se estimar um prazo de validade para o mesmo.

Área temática: Farmácia

ELABORAÇÃO, ANÁLISE FUNCIONAL E FÍSICO-QUÍMICA DE UMA GELEIA DE AÇAÍ

BRANDÃO, DOUGLAS CARDOSO¹
SILVA, ROSSANA PIERANGELI GODINHO²

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas
²Professora, Doutora do Centro Universitário de Patos de Minas

Os maus hábitos alimentares tem originado elevada incidência de doenças crônicas degenerativas entre as pessoas, especialmente o câncer, a obesidade, a diabetes e doenças cardiovasculares. O açaí é um fruto que pode ser utilizado para o combate de inúmeras doenças, devido aos seus valores nutricionais vem despertando o interesse para pesquisas em todo o mundo. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma geleia a base de açaí, analisar as propriedades funcionais e determinar suas características físico-químicas. A elaboração da geleia foi realizada no laboratório de Técnica Dietética – UNIPAM. Para a elaboração foi realizado o aquecimento da polpa, adição do açúcar, ponto da geleia, acondicionamento e embalagem. As análises funcionais e físico-químicas foram realizadas no Laboratório de Bromatologia do UNIPAM. Dentre as análises funcionais foram determinados: quantificação de antocianinas, fibras e vitamina C. Nas análises físico-químicas foram determinados: umidade, matéria seca, cinzas, lipídeos, pH e proteínas. Todas as análises foram realizadas em triplicata. As geleias apresentaram consistência firme, macias, coloração roxa brilhante, sabor e aroma característicos de açaí. No que tange a análise funcional a geleia apresentou ótimos valores de antocianinas ($300 \text{ mg} \pm 0,1$) fibras ($5,64 \text{ g} \pm 0,5$) e Vitamina C ($20 \text{ mg} \pm 0,01$), podendo ser incluída no ranking dos frutos com elevado potencial nutracêutico, devido a presença de compostos fenólicos e vitamina C. As análises físico-químicas apresentaram os seguintes resultados: umidade ($60,9\% \pm 0,2$), matéria-seca ($39,1\% \pm 0,2$), proteínas ($6,0\% \pm 0,2$), cinzas ($1,2\% \pm 0,08$), lipídeos ($1,62\% \pm 0,01$), e pH ($4,4 \pm 0,02$). As análises obtiveram resultados semelhantes quando comparadas na literatura, com estudos feitos em polpas e produtos a base de açaí, fatores estes que contribuíram para a formação da consistência e potencial nutritivo desejáveis da geleia.

Área temática: Farmácia

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DO IODOFÓRMIO OBTIDO A PARTIR DO ETANOL

MELO, GUILHERME BERNARDES¹

PERES, VALDIR²

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professor, Doutor do Centro Universitário de Patos de Minas

O iodofórmio ou triiodometano (CHI_3) é um composto que se apresenta sob a forma de cristais hexagonais brilhantes, de cor amarelo-limão. É utilizado em endodontia há muitos anos como antibacteriano, com um alto índice de sucesso. Seu mecanismo de ação está ligado à liberação de iodo, que é aumentada na presença de compostos orgânicos em desintegração, na ausência de oxigênio e luminosidade, temperatura e pH ideais. O iodofórmio disponível nos laboratórios especializados tem sido obtido historicamente a partir da reação halofórmica realizada com acetona e hidróxido de sódio. No presente trabalho buscou-se a obtenção do CHI_3 a partir do etanol (EtOH), estabelecendo-se os parâmetros para consolidar o menor custo, o maior rendimento e a maior eficiência atômica para o processo, dentro dos princípios norteadores da Química Verde. Os experimentos foram conduzidos na central analítica do Bloco M do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM e as análises espectrométricas foram realizadas no laboratório de raios-X e FT-IR do campus de Rio Paranaíba da UFV. Para a síntese a partir do etanol 9g de Na_2CO_3 foram dissolvidos em 100mL de H_2O e a essa solução foram adicionados com funil de separação 12,5g de I_2 , 6g de NaI e 30mL de EtOH , dissolvidos em 50mL de H_2O . Obteve-se assim um precipitado amarelo que foi separado por filtração sob sucção e purificado por recristalização, o qual foi denominado IOD-3. Foram obtidos ao final 0,993g de iodofórmio puro e a sua caracterização inicial foi feita por meio do ponto de fusão, medido em instrumento FISATOM 430. O valor encontrado, de 119-121°C (não corrigido), coincidiu com o existente na literatura. Outros testes de caracterização foram realizados na UFV, consistindo em difratometria de raios-X e espectroscopia no infravermelho. A análise do resíduo gerado na síntese permitiu determinar a presença de íons carbonato (CO_3^{2-}) e iodeto (I^-), além de metanoato de sódio. Estes resultados permitiram a construção do mecanismo da reação, até agora inexistente na literatura. A análise dos resultados permitiu concluir que a síntese de CHI_3 a partir do etanol é perfeitamente viável, podendo tornar-se uma alternativa mais sustentável que a obtenção a partir da acetona e hidróxido de sódio.

Área temática: Farmácia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar

O EXTRATO DE SOJA COMO FONTE NUTRICIONAL E SUAS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

SEREIA, PAULA CAMILA¹
MARTINS, CLÁUDIA ABADIA¹
ALVES, ANA PAULA¹
BORGES, ANA PAULA SILVA¹
RIBEIRO, MARCOS OTÁVIO¹
MACHADO, DEUSA HELENA GONÇALVES²

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Mestre do Centro Universitário de Patos de Minas

A incorporação da soja na agricultura brasileira ocasionou uma revolução no setor. A cultura tornou-se, em um curto período de tempo, um dos principais produtos da exploração agrícola e da economia nacional. Há algum tempo, a soja vem despertando grande interesse por parte dos pesquisadores em decorrência de uma correlação positiva entre o seu consumo e os diversos efeitos benéficos à saúde. Apesar do grande potencial do extrato de soja, este obtém baixa aceitação basicamente devido ao sabor e aroma desagradáveis ao paladar dos consumidores brasileiros. Entretanto, recentemente a indústria nacional tem feito uso de novas tecnologias na obtenção desse produto que apresenta melhor qualidade sensorial. A prefeitura de uma cidade no interior de Minas Gerais, aderiu ao programa de beneficiamento de extrato de soja aromatizado para distribuição em creches, asilos e para a população mais carente. O trabalho teve como objetivo comparar as características organolépticas observadas durante o processo de produção do extrato de soja e as do produto final. O trabalho foi realizado entre Fevereiro e Junho de 2014. Inicialmente realizou-se pesquisa em literatura referente ao extrato de soja e seu processamento. Posteriormente foi marcado uma visita técnica ao local de produção, onde foram analisadas durante e após o processo, as seguintes características: aroma, aparência, cor, textura e sabor. As características organolépticas do extrato de soja produzido no local, apresentaram-se dentro dos padrões avaliados e estão de acordo com o aroma, textura, cor, sabor e aparências característicos de extrato de soja. Foi observado durante a visita que há uma grande procura da população pelo extrato de soja aromatizado produzido no município, o que remete a uma boa aceitação pelo público beneficiado e que os padrões de fabricação analisados nesse trabalho estão sendo seguidos criteriosamente. Além da avaliação organoléptica de todo o processamento, foi observado a necessidade de aproveitamento do resíduo final produzido pelo processo. Visto que existem inúmeras formas de se utilizar esse material, vê-se a necessidade de uma pesquisa para empregá-lo em algo útil, já que este apresenta grande valor nutricional, e atualmente está sendo descartado para consumo animal.

Área temática: Farmácia

ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DE *Lychnophora ericoides* (ARNICA)

NUNES, RICARDO FERREIRA¹
SIQUEIRA, ANA PAULA NASCENTES DE DEUS FONSECA²

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas
²Professora, Mestre do Centro Universitário de Patos de Minas

As plantas contêm princípios ativos capazes de curar diversas doenças, além disso, elas apresentam-se como fonte de produtos biologicamente ativos, muitos dos quais se constituem modelos para a síntese de fármacos. Dentre as espécies medicinais brasileiras, encontra-se *Lychnophora ericoides* Martius, a Arnica, nome originalmente atribuído à espécie *Arnica montana* L. (Asteraceae), nativa da Europa e extensivamente utilizada na medicina tradicional daquele continente no tratamento de contusões, inflamações, dores musculares e reumáticas. Este trabalho teve como objetivo geral preparar o pó e a tintura de *Lychnophora ericoides* e avaliar sua qualidade através de análises físico-químicas. As partes aéreas da Arnica foram coletadas no município de Presidente Olegário, MG. Após coleta foram colocadas em papel manteiga e secas a temperatura ambiente sendo posteriormente reduzidas a pó com trituração em liquidificador, simulando o moinho de facas. Com o pó obtido, realizou-se a análise granulométrica, conforme metodologia da Farmacopeia Brasileira 5ª edição, determinou-se a perda por dessecação utilizando um dessecador da marca Mettler Toledo modelo HB43 e também a densidade aparente não compactada. Para a produção da tintura, pesou-se 100g da droga em um béquer de vidro envolto por papel alumínio e adicionou-se álcool etílico 70°GL. Essa mistura foi colocada em agitador mecânico, ficando ligado 12 horas/dia, durante 4 dias, o que foi caracterizado como um ciclo da extração. A mistura foi então filtrada e, ao restante do material vegetal adicionou-se mais solvente, iniciando o processo de extração. Após 8 ciclos completos, o volume final de tintura foi reduzido para 500mL, utilizando-se um rotaevaporador. As características físico-químicas da tintura, tais como: características organolépticas, teor alcoólico, densidade relativa, pH e porcentagem de resíduo seco total foram determinadas conforme metodologia de Melo (2009). Todas as análises foram realizadas em triplicata e calculado a média. Com o ensaio de determinação da granulometria, verificou-se 54,63% das partículas possuíam diâmetro médio de 2000 µm, o que levou à classificação do pó como pó grosso (BRASIL, 2011). A média dos valores de densidade aparente não compactada foi de 0,0648g/mL. A perda por dessecação apresentou um valor de 8,55%, estando dentro dos valores permitidos pela Farmacopeia Brasileira. A coloração da tintura foi de cor marrom a âmbar e o odor foi classificado como característico. O teor alcóolico da tintura foi de 39,6°GL, do pH foi de 5,11 e da densidade relativa foi de 0,9538g/mL. O resíduo seco apresentou um resultado de 1,28%. Os resultados obtidos com o pó e a tintura de *L. ericoides* apresentam padrões de qualidade, segundo critérios farmacopéicos e não-farmacopéicos.

Área temática: Farmácia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 1º Lugar

Fisioterapia

INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESTUDANTES DE 12 A 16 ANOS

PAULA, ADRIENE DE¹
RIBEIRO, CAROLINE DA SILVA¹
SANTOS, ELICESAR PEREIRA¹
RODRIGUES, FLÁVIO PACHECO¹
SILVA, TATIANE MARIA CRISTINA¹
FARIA, ROANE CAETANO DE²

1 – Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O Programa Saúde na Escola (PSE) é a integração entre educação e saúde, proporcionando a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. A postura corporal da população remete a uma preocupação crescente, principalmente quando se leva em consideração o estilo de vida a que nos submetemos hoje. Nesse contexto, a população escolar também merece atenção especial a esse respeito. Os escolares são mantidos em salas de aulas, muitas vezes em posições incômodas e inadequadas, por longos períodos no transcorrer do dia, de semanas, meses e anos e, em decorrência disso, ficam sujeitos a desenvolver padrões posturais não saudáveis. O estudo proposto pretende identificar a incidência de alterações posturais que fazem parte do crescimento normal e as que necessitam de intervenção precoce presentes em adolescentes entre os 12 e os 16 anos. Trata-se de uma avaliação analítica, sobre a postura de estudantes entre 12 e 16 anos da Escola Estadual “Abner Afonso” em Patos de Minas. Foi realizada uma pesquisa de campo, em que foi apresentado termo de consentimento, aplicado questionário e realizada avaliação postural em 74 alunos da “Escola Estadual Abner Afonso”. O estudo passou inicialmente por aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa nº37154714.2.0000.5549. Na análise da frequência dos desvios posturais pelo número total de alunos avaliados observou-se que, 49% dos alunos apresentaram assimetria na altura dos ombros, sendo que 34% apresentou elevação do lado direito e 14% do lado esquerdo. Em relação ao tronco, 26% dos estudantes apresentaram algum tipo de rotação, sendo 19% à direita e 6% à esquerda. Em relação à crista ilíaca 20% apresentou assimetria do lado direito e 18% do lado esquerdo. Ao avaliar os joelhos na vista anterior observou-se que 21% dos alunos apresentaram joelho geno varo e 8% apresentaram joelho geno valgo. A identificação dos desvios posturais antes que disfunções se desenvolvam é uma proposta de prevenção necessária, que propicia um tratamento mais eficiente, diminuindo a gravidade das complicações. Evidenciando a importância da iniciativa do Governo Federal com o Programa Saúde na Escola (PSE), além da necessidade da atuação fisioterapêutica não apenas intervindo nas alterações já instaladas, como também orientando e instruindo, de forma a prevenir a sua ocorrência.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 37154714.2.0000.5549

PRESENÇA DE ESTRESSE E DORES MUSCULARES EM FISIOTERAPEUTAS DE UM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA

XAVIER, CARLA JORGINA TEIXEIRA ¹
ROSA, CRISTIANE CONTATO ²

¹ Discente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Me do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Atualmente a palavra estresse tem sido muito recorrida, associada a sensações de desconforto, sendo cada vez maior o número de indivíduos que se definem como estressadas. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 90% da população mundial é acometida pelo estresse, o que caracteriza uma epidemia global. O estresse ocupacional é um problema ruim, de natureza perceptiva, resultado da incapacidade de lidar com as fontes de pressão no trabalho. O fisioterapeuta é um profissional que tem como principal instrumento de trabalho o seu próprio corpo, o qual, muitas vezes, é utilizado em situações de sobrecarga. Esse profissional, portanto, está exposto a vários fatores de risco para o desenvolvimento de desordens musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho. Em meio a tantos fatores estressantes, faz-se necessário cuidar da saúde física e mental dos profissionais em geral, a fim de evitar o absenteísmo e a baixa produtividade, associados, muitas vezes, a doenças crônicas. Portanto o trabalho tem o objetivo de avaliar a presença de estresse e dores musculares em fisioterapeutas de um hospital da rede pública. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa pelo parecer (714.368), foi realizada pesquisa com 17 fisioterapeutas que preencheram o critério de inclusão na amostra, responderam primeiramente ao questionário LSS (Levantamento de sintomas de stress) que visa identificar se o individuo possui sintomas de estresse. Logo após foi aplicado o questionário “Avaliação de stress em adultos”, que avalia sintomas psicológicos e físicos vivenciados nos últimos dez dias. Por fim foi aplicado o Questionário de dor de McGill, adaptado para a língua portuguesa, no qual o entrevistado deveria marcar as palavras que melhor descreviam sua dor. Os resultados revelam 71% apresenta nível de stress baixo, 29% apresenta nível de stress alto. Verificou-se também que (88,2%) apresentaram dor e tensão muscular, sendo o principal sintoma apresentado, em seguida (64.7%) dos fisioterapeutas relataram sensação de desgaste ao acordar. Onde (46.7%) caracterizaram a dor como sendo incomoda, (40%) queixam que a dor irradia, (33.3%) relatam sentir formigamento e queixam ser cansativa. Este estudo verificou que todos os fisioterapeutas avaliados apresentaram algum nível de estresse, e em consequência grande parte também apresentou dores e tensões musculares, onde as principais queixas são dor incomoda, irradiada em formigamento e cansativa.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 714.368

APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

BORGES, CARLA SOUSA¹
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

1 – Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2 – Mestre em Promoção de Saúde; Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Caso 1: L.B.P., 70 anos, sexo masculino, ex-tabagista. Apresenta diagnóstico clínico de asma e DPOC, e fisioterapêutico de fraqueza da musculatura respiratória, fadiga e dispneia, com via de entrada de ar oral. Há 15 dias apresentou muita falta de ar, tosse e cansaço, não conseguindo realizar as atividades rotineiras, sendo levado ao hospital, no qual se detectou um agravamento na patologia de base. A avaliação fisioterapêutica físico-funcional em pneumologia foi realizada dia 04/08/2014. **Caso 2:** I.A.B., 65 anos, sexo masculino, tabagista. Diagnóstico clínico de DPOC e fisioterapêutico de fraqueza da musculatura respiratória, com via de entrada de ar mista. Há 05 anos foi encaminhado a um pneumologista, o qual solicitou uma tomografia e espirometria, detectando a DPOC. A avaliação fisioterapêutica físico-funcional em pneumologia foi realizada dia 05/08/2014. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o protocolo de número 683.895. Os pacientes foram submetidos à fisioterapia convencional associada à eletroestimulação respiratória, duas vezes por semana durante 08 semanas. Foram avaliadas as pressões respiratórias máximas utilizando o manovacuômetro e a qualidade de vida através do questionário do hospital Saint George, antes e após o tratamento. Os resultados foram analisados mediante análise comparativa em valores absolutos e percentuais. Os dois pacientes apresentaram aumento na P_{Imáx} (*caso 1*: de -35 cmH₂O para -50 cmH₂O, representando uma evolução de 43%; *caso 2*: de -80 cmH₂O para -120 cmH₂O equivalente a um ganho de 50%) e na P_{Emáx} (*caso 1*: de 40 cmH₂O para 70 cmH₂O, aumentando 75%; *caso 2*: de 90 cmH₂O para 100 cmH₂O, evoluindo aproximadamente 11%). Foi identificada melhora na qualidade de vida, principalmente nos quesitos atividades (*caso 1*: 81%; *caso 2*: 67%) e impacto (*caso 1*: 50%; *caso 2*: 100%). Em conclusão, a aplicação do protocolo de eletroestimulação associado à fisioterapia convencional melhorou força da musculatura respiratória e qualidade de vida dos pacientes.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.895

ARTROSE DE QUADRIL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

TIVERON, DANIELLA MENDONÇA ¹
FARIA, ROANE CAETANO DE ²

¹ Discente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Mestre em Promoção de Saúde; Docente do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A osteoartrite (OA) é a doença clínica mais prevalente do sistema articular sendo crescente devido ao aumento da expectativa de vida da população. Praticamente, todas as articulações podem ser acometidas, sendo mais frequentes as mãos, quadris, joelhos e articulações da coluna vertebral. Embora a OA esteja ligada ao envelhecimento, ela não é considerada uma doença degenerativa, uma vez que existe um aumento considerável do metabolismo celular articular, em resposta a uma agressão da cartilagem. O fator determinante do processo osteoartítico é o desequilíbrio degradação-reparação. Nesse sentido, a OA pode ser entendida como uma insuficiência cartilaginosa decorrente de fatores mecânicos, genéticos, hormonais, ósseos e metabólicos, que acarretam uma degradação do tecido cartilaginoso com a consequência remodelação óssea e algum grau de inflamação sinovial. Esta patologia muitas vezes desenvolve sem causar sintomas no paciente. É comum sinais radiográficos de OA em indivíduos assintomáticos. O presente estudo tem por objetivo fazer uma breve revisão sobre a osteoartrose com especial atenção para o acometimento do quadril com pesquisa bibliográfica, descritiva e abordagem qualitativa. A cirurgia constitui-se na única alternativa para restabelecer a mobilidade perdida, melhorando as dores e recuperando a independência funcional da articulação lesada. Entretanto, o trabalho do fisioterapeuta pode contribuir para o fortalecimento da musculatura, a recuperação das funções e para melhora das dores que acometem os pacientes. A osteoartrite é uma patologia de incidência muito elevada, principalmente a partir dos 40 anos, além de ser a de maior prevalência do sistema articular. Torna-se um problema de saúde pública na medida em que contribui para o aumento do absenteísmo e onera os cofres públicos, sendo mais frequente na clínica de fisioterapia.

Área Temática: Fisioterapia

EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA NA UTI NEONATAL

GONÇALVES, DANIELLE DE FREITAS
CONTATO, CRISTIANE²
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

¹ - Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A extubação não planejada (ENP) é definida como ou qualquer extubação inesperada ou realizada em momento não programado decorrente da agitação do paciente ou do manuseio da equipe de cuidadores. Este estudo teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a ENP na UTI neonatal através da análise de artigos científicos publicados acerca da ENP em neonatos e identificar causas associadas. O levantamento foi realizado na base eletrônica de dados primários MedLine. Os recém-nascidos têm maior risco para ENP, em razão do comprimento mais curto da traqueia e da imaturidade cognitiva. As complicações potenciais da ENP incluem falhas respiratórias, riscos associados à reintubação, aumento da duração da ventilação mecânica e do tempo de internação, hipóxia, pneumotórax, pneumonia secundária, displasia broncopulmonar, trauma de vias aéreas superiores e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Para o diagnóstico deste evento são consideradas algumas características como: deslocamento do tubo, vocalização presente, escape de ar súbito e inexplicado, distensão gástrica, evidências radiológicas de posicionamento inadequado do tubo traqueal, cianose ou queda de saturação repentinas e ausência de movimentos respiratórios ou de entrada de ar nos pulmões. A ENP pode exigir reintubação de urgência, aumentando o risco de lesões de laringe e o consequente estridor e alterações fisiológicas como hipoxemia e aumento da pressão arterial e intracraniana. A incidência da ENP em unidades de terapia intensiva neonatais varia de 0,72 a 4,8 ENP por 100 pacientes-dia ventilados, números superiores aos encontrados para unidades de terapia intensiva pediátricas. Dada a importância deste efeito adverso, a taxa de ENP tem sido utilizada como um dos indicadores empregados nas avaliações de qualidade de serviço. Considerando a morbidade associada à ENP, presume-se ser relevante que unidades neonatais identifiquem a ocorrência desse evento adverso e conheçam os fatores de risco associados a fim de minimizar complicações no período neonatal.

Área Temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: HIPERDIA

MOTA¹, DAYANE NAYARA DA
MARQUES¹, JULIANA
MAGALHÃES¹, LAÍS. LARA. DE
OLIVEIRA¹, TAÍS RODRIGUES
FARIA², ROANE CAETANO DE

¹-Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas;

²- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a principal causa de insuficiência cardíaca, doença renal e acidente vascular cerebral (AVC). O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que pode ser causada por fatores genéticos. Para isso o Ministério da Saúde lançou em 2001 o Plano de Atenção à HAS e ao Diabetes Mellitus, materializado no Programa - HiperDia. Tem como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre os sistemas de saúde que atuam com pacientes portadores de HAS e Diabetes Mellitus atendidos pelo Sistema Único de Saúde – SUS em Patos de Minas/MG. Trata-se de uma análise de campo, que passou por análise e aprovação diante ao Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer de número: 832.577. As informações sobre Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus foram retirados em bases de dados científicos, como, BVS, Google acadêmico e livros referentes ao assunto encontrados na biblioteca do UNIPAM Dr. Benedito Corrêa, e o conhecimento prático se deu através de avaliação do nível de satisfação dos pacientes do programa HiperDia atendidos pela Fisioterapia, através da aplicação de um questionário retirado e adaptado do documento “Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNASS - Edição 2004/2005” e análise de como é realizado o tratamento prestado pela equipe de fisioterapia. A fisioterapia dentro do HiperDia vai atuar proporcionando aos pacientes melhorias em suas AVD's e prevenindo complicações relacionadas às patologias, já que os pacientes atendidos na área são os que têm maiores riscos, descompensações e complicações; atua também na promoção e prevenção em saúde. Foram entrevistados 40 pacientes em que 74% dos entrevistados aprovam o atendimento fisioterapêutico do hiperdia considerando ele como Muito Bom e 26% o consideram apenas Bom. Apesar de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus serem doenças consideradas irreversíveis e crônicas pode-se afirmar que o tratamento fisioterapêutico além de prevenir complicações, alivia sintomas e proporciona aos pacientes melhora qualidade de vida. Tendo grande aprovação do público alvo o atendimento é considerado ideal e de grande valia, mas propõem-se melhorias em relação à prevenção e promoção de saúde para evitar que os pacientes cheguem à necessidade de atendimento especializado.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 832.577.

VARIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UMA IDOSA SUBMETIDA A UM PROTOCOLO DE TREINAMENTO

FREITAS, DRIELE DIAS ¹
ROSA, CRISTIANE CONTATO ²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

² Mestre em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

O envelhecimento é responsável por uma série de alterações fisiológicas no indivíduo, as alterações podem ser observadas em todos os sistemas do organismo, sendo que as principais são a perda da força muscular e a redução da amplitude de movimento das articulações. Devido ao envelhecimento populacional crescente é de suma importância o desenvolvimento de programas direcionados exclusivamente a esta população, uma vez que eles necessitam de exercícios específicos aos idosos. O trabalho tem como objetivo analisar a força da musculatura respiratória em pacientes idosos submetidos a um protocolo de treinamento contendo cinesioterapia geral, EPAP e exercícios respiratórios. Foi realizado um estudo, onde foi realizado um treinamento da musculatura respiratória, que consistia de: alongamentos, exercícios de membros superiores com bastão e pesos, foi utilizado o EPAP com uma pressão de 20cmH₂O e exercícios de membro inferior onde foi realizada uma caminhada na esteira com duração de 25 minutos, que consistia de 20 sessões. A voluntária foi submetida à avaliação da força da musculatura respiratória no início e no final do tratamento, para que fosse realizada a comparação. O trabalho foi aprovado pelo CEP, número do parecer 646381. Apesar do aumento na força da musculatura, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa, ao realizar o cálculo, o p encontrado foi maior do que 0,05. Entre a mensuração da P_{Imáx} e P_{Emáx} realizada no início e final do tratamento com os valores de referência de NEDER et al. 1999. Pode-se concluir que protocolos de tratamento direcionados à população idosa são de suma importância para manter a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.381

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PRESSÕES RESPIRATÓRIAS MÁXIMAS EM INDIVÍDUOS OBESOS

RESENDE, ERICA CRISTINA ¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA ²

¹ Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

² Docente do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG; Doutoranda em Promoção de Saúde da Universidade de Franca – São Paulo.

A obesidade é um acréscimo do tecido adiposo, relacionando-se com riscos à saúde e está associada à alta prevalência de doenças do sistema respiratório. A função dos músculos respiratórios e a movimentação diafragmática estão alteradas na obesidade, reduzindo a força muscular e a resistência desses músculos quando comparadas a não obesos. Esses fatores levam a uma sobrecarga inspiratória, aumentando o esforço respiratório. Uma forma de avaliar alteração dos músculos respiratórios é através da mensuração das pressões máximas. O objetivo desse estudo foi avaliar a força dos músculos respiratórios por meio da manovacuometria em obesos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIPAM sob o parecer de número 683.889. Foram incluídos na pesquisa 13 voluntários, sendo 8 homens e 5 mulheres, com idade entre 18 e 59 anos, índice de massa corporal (IMC) acima ou igual a 25 kg/m², não tabagistas e que não possuem doenças pulmonares prévias. Realizou-se medidas de peso, altura, pressões inspiratórias e expiratórias máximas através de um manovacuômetro. Através dos valores encontrados de peso e altura, foram calculados o IMC. O valor médio de pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}) foi de -112cmH₂O e o valor médio de pressão expiratória máxima (PE_{máx}) obtido foi de 121 cmH₂O. Concluímos que a população avaliada neste estudo, ou seja, indivíduos com índice de massa corporal acima de 25 kg/m², não apresentaram alterações na força da musculatura respiratória. Portanto, faz-se necessário realização de novos estudos com número maior de voluntários.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.889

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

CARVALHO, ISABELA MENDONÇA ¹
GODINHO, DILENE APARECIDA MONTEIRO ²
ROSA, CRISTIANE CONTATO ³

¹ Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM-MG

³ Docente do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM - MG

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2020, as doenças cardiovasculares será a principal causa de mortalidade e incapacidade, principalmente nos países que se encontram em desenvolvimento. Justificativas para tal fenômeno é o aumento da expectativa de vida, mudanças inadequadas no estilo de vida e precariedade das condições financeiras e sociais. Existem vários fatores de risco que contribuem para desenvolver esse tipo de doença, porém, os três fatores em grande parte responsáveis por isso foram o aumento do uso de produtos do tabaco; pouca atividade física e uma dieta com alto teor de gordura, calorias e colesterol. O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores de risco de doenças cardiovasculares em alunos da área da saúde de um centro universitário. Para a realização da pesquisa, realizou-se aplicação de questionários e medidas importantes que contribuem para o desenvolvimento da mesma. Ao final realizou-se a análise estatística dos resultados e cruzamento de dados para verificar a relação entre uma característica e outra. Pôde-se observar a presença da maioria dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis em todos os voluntários envolvidos na pesquisa. A justificativa para tal resultado é o estilo de vida que os acadêmicos estão adotando, seja de forma consciente o inconsciente. Pôde-se concluir que a obesidade está relacionada com a relação cintura-quadril tanto de homens como de mulheres e que é necessário aplicar esses questionários e avaliar medidas com mais voluntários, tendo em vista que a amostra foi pequena e a dificuldade de coletar esses dados foi grande, devido à falta de tempo dos mesmos.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 217.143

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM PATOS DE MINAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DOS ANOS DE 2013 E 2014

ROCHA, JENNIFFER CECÍLIA CORRÊA ¹
FARIA, ROANE CAETANO DE ²

¹ Discente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Mestre em Promoção de Saúde; Docente do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A dengue é uma arbovirose transmitida principalmente por mosquitos da espécie *Aedes aegypti*. Desde 1986 vem ocorrendo epidemias dessa doença no Brasil, com aumento da severidade dos casos. Considerando a abrangência e importância da doença, o presente estudo foi conduzido com objetivo de avaliar a incidência dos casos de dengue na região de Patos de Minas, Minas Gerais, durante o primeiro semestre dos anos de 2013 e 2014. Foi realizado um estudo descritivo transversal em que foram retirados os dados epidemiológicos obtidos a partir do sistema público de saúde e avaliadas variáveis relacionadas ao sexo, faixa etária, por critérios de confirmação e período de notificação. Os resultados demonstraram que o número de casos de dengue no ano de 2013 foi maior que em 2014, para o mesmo período, sendo estatisticamente significativos os casos de dengue clássica e os casos que foram descartados. A maior incidência ocorreu em indivíduos do sexo feminino sendo 46% em 2013 e 15,18% em 2014. Quanto à distribuição por faixa etária dos casos notificados foi observado uma concentração na faixa etária de 20 a 34 anos, observou-se ainda que o critério de confirmação clínico-epidemiológico foi o de maior abrangência. No ano de 2014 houve um grande número de casos aguardando resultados e 2013 não houve nenhum aguardo porque todos os casos já foram compreendidos. No que se refere aos casos de dengue por complicação, os dados revelam que tenha ocorrido apenas um caso no ano de 2013 e nenhum caso no ano de 2014. As campanhas educacionais ajudam a reduzir os índices de dengue, mas para a erradicação da doença é preciso um trabalho continuado com a participação popular e o poder público.

Área temática: Fisioterapia

INSTALAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE EQUOTERAPIA NA APAE DE LAGOA FORMOSA

MELO, LARIANE LARA MARTINS¹
OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA²

¹Graduanda do curso de Fisioterapia Do Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam

²Mestre em Biopatologia; Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam

Criada pela ANDE-BRASIL todas as práticas que utilizam o cavalo com técnicas de equitação e atividades equestres com finalidade terapêutica define-se como equoterapia. Um Centro de Equoterapia deve garantir o acesso e atendimento com segurança para pessoas com deficiência. O objetivo é criar um projeto para abertura do Centro de Equoterapia na APAE de Lagoa Formosa que apresente as condições necessárias de funcionamento. O Centro de Equoterapia será instalado na cidade de Lagoa Formosa – MG, Rua: Lázaro Caixeta, Bairro: Ginásio, totalizando uma área de 6.500 m². O espaço foi cedido para APAE de Lagoa Formosa para abertura do Centro de Equoterapia que conta com doações e auxílio da prefeitura local para instalação e estruturação, seguindo as normas da Associação Nacional de Equoterapia ANDE-BRASIL, pois têm como meta a filiação do Centro à ANDE-BRASIL. Para um Centro de Equoterapia ser instalado, o local precisa ser amplo e acessível para atender as necessidades de todos que irá frequentá-lo. Para os praticantes serem favorecidos com a equoterapia, é necessário estabelecer respeito com o animal, interação com os profissionais, equipe, família e frequentadores. Tendo em vista que o Centro de Equoterapia precisa estar apto, equipado e acessível para oferecer e sustentar o tratamento adequado aos seus praticantes. O Centro de Equoterapia deve acomodar e proporcionar o acesso livre as pessoas que irão utilizá-lo com o intuito de alcançarem o tratamento proposto. Com isso, é importante um ambiente seguro, agradável e que apresente as condições necessárias para funcionamento e abertura do local.

Área Temática: Fisioterapia

AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA UTILIZANDO A TOXINA BOTULÍNICA

OLIVEIRA, LAURA CURY ¹
OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA DE ²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

²Mestre em Biopatologia pela Universidade de Uberaba; docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A paralisia cerebral é definida por qualquer desordem caracterizada por alteração do movimento secundária a uma lesão não progressiva do cérebro em desenvolvimento. A espasticidade está presente em grande maioria dos casos, é muito comum em patologias infantis, ela é definida como um aumento no tônus muscular, com exacerbação dos reflexos profundos juntamente com a hiperexcitabilidade do reflexo de estiramento. O presente estudo tem como objetivo avaliar a amplitude de movimento de membro inferior em paciente com Paralisia Cerebral do tipo espástica após a aplicação de toxina botulínica. Foi realizado um estudo descritivo de um relato de caso na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, para avaliar a amplitude de movimento em membro inferior de um paciente com paralisia cerebral do tipo espástica, antes e depois da aplicação da toxina botulínica. O presente estudo foi realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer 728.749. Os resultados apresentados mostraram um ganho da amplitude de movimento e redução do tônus muscular do paciente. A fisioterapia vai garantir a manutenção da amplitude de movimento, vai favorecer as reações posturais, melhorando a qualidade de vida do paciente. Com esse estudo foi possível observar que a toxina botulínica é eficiente para o aumento da amplitude de movimento e redução do tônus muscular. Seriam necessários mais trabalhos para mostrar as várias aplicações que podem ser feitas e seus efeitos.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 728.749

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

OLIVEIRA, LEILANE FERREIRA¹; FARIA, ROANE CAETANO²

1- Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

O ligamento cruzado anterior (LCA) é um dos ligamentos mais comumente lesionados no joelho. A laceração do LCA ocorre habitualmente como resultado de uma desaceleração rápida, hiperextensão ou lesão rotacional e não envolve qualquer contato com outro indivíduo. Trata-se de um estudo de caso com um paciente do sexo masculino, 29 anos, com diagnóstico clínico de lesão do ligamento cruzado anterior. A pesquisa foi realizada na Clínica de Fisioterapia Movimento Saúde, situada na Rua José Reis - 69 - Centro de Patos de Minas, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) sobre o parecer 683.869, e da Clínica de Fisioterapia Movimento Saúde. O paciente passou por uma avaliação fisioterapêutica, a qual constava de: dados pessoais, diagnóstico clínico, diagnóstico fisioterapêutico, história da moléstia pregressa e atual, avaliação da amplitude de movimento (ADM) e força muscular. Após o tratamento fisioterapêutico o paciente foi reavaliado, sendo realizada uma análise comparativa da evolução do quadro do paciente no pré e pós tratamento fisioterapêutico. O paciente foi submetido a um programa de reabilitação fisioterapêutica, composta por vinte e oito sessões, sendo que no início do tratamento foi realizado todos os dias e no decorrer de sua evolução passou a ser realizada três sessões semanais com duração de 1 hora e 15 minutos cada. Foram utilizadas intervenções fisioterapêuticas como: exercícios para ganho de ADM, alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular e eletrotermoterapia. O tratamento fisioterapêutico na lesão do ligamento cruzado anterior obteve resultados muito positivos, aumentando a ADM e a força muscular, trazendo a liberdade ao paciente para a realização das atividades do dia-a-dia normalmente.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.869

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DO SETOR DE FISIOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SIQUEIRA, LUANA APARECIDA¹
GOMES, DANYANE SIMÃO²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Mestre em Avaliação e Intervenção Clínica e Instrumental em fisioterapia; docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

O fisioterapeuta possui um importante papel a desempenhar no campo da reabilitação física, pois ele intensifica a recuperação física, contribui para a máxima melhora da funcionalidade, para a analgesia e em ações preventivas proporcionando uma melhor qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde, qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores, nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida de pacientes da Clínica de Fisioterapia Unipam nas diversas áreas em atendimento, além de avaliar o nível de dor desses pacientes. Foi realizado um estudo descritivo transversal com 16 pacientes da Clínica de Fisioterapia UNIPAM, de ambos os sexos, com idade entre 30 e 60 anos. Os pacientes foram das diversas áreas de atendimento da clínica. Somente participaram do estudo, pacientes que tinham realizado o número mínimo de dez sessões de fisioterapia e o máximo de 20 sessões. Os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam individualmente a um questionário, para identificação de informações pessoais, escala analógica de dor (EVA) e um questionário validado, composto por perguntas objetivas, utilizado para a avaliação da qualidade de vida, o Short Form (SF-36). Após a coleta, os dados foram analisados e entabulados estatisticamente na forma de porcentagens. O presente estudo foi realizado após aprovação pelo comitê de ética pelo parecer 507.685. No presente estudo não observou-se escores que determinariam uma boa qualidade de vida nos pacientes entrevistados, já que a maior parte dos pacientes apresentaram escores abaixo de 50 pontos. Acredita-se que isso possa ter ocorrido devido à metodologia adotada, justificando-se pelo pequeno tamanho da amostra e também pelo critério de inclusão estabelecido contemplar somente pacientes que realizaram de dez a 20 sessões de fisioterapia. De acordo com os resultados encontrados no presente estudo, não se observou escores que determinariam uma boa qualidade de vida nos pacientes entrevistados. Isso pode ser explicado pela pequena amostra do presente estudo e pela quantidade limitada de sessões de fisioterapia estabelecidas na metodologia. Os valores da EVA mostraram que a dor não esteve presente em grande parte dos pacientes entrevistados. Precisa-se de mais estudos relacionados à qualidade de vida, com diferentes metodologias.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 507.685

AVALIAÇÃO FISIOTERAPEUTICA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

CUNHA, MARIA JÚLIA AMORIM CAETANO¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA².

1 Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2 Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

No Brasil, o envelhecimento populacional é uma realidade, assim como em todo o mundo. Com o crescimento da média de idade dos indivíduos, ocorre o aumento das doenças e dos distúrbios orgânicos relacionados ao envelhecimento. O aumento da população idosa está relacionado a diversas doenças crônico-degenerativas, prevalecendo assim à depressão, e aumentando a probabilidade de desenvolver a incapacidade funcional. Este trabalho tem como objetivo, avaliar o índice de depressão dos moradores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), através da escala de depressão geriátrica, que é muito utilizada por fisioterapeutas. O trabalho foi realizado em uma ILPI de Patos de Minas – MG no período de junho de 2014, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, número 646.390. Participaram da pesquisa oito indivíduos moradores da ILPI e com as capacidades psíquicas preservadas. A coleta de dados foi realizada através da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (EDG-15), sendo um formato curto, com 15 perguntas com as respectivas respostas esperadas para um paciente deprimido. Verificou-se que todos que residem na ILPI são do sexo feminino. Atualmente residem na instituição dozes internas, porém uma moradora tem idade inferior a 60 anos, portanto não participou da pesquisa e três também não participaram por apresentarem alterações cognitivas. De acordo com os resultados encontrados, observou-se que 37% dos idosos institucionalizados não apresentam sinais de depressão, 50% apresentam depressão leve/moderada, e 13% apresentam depressão grave. Os idosos institucionalizados necessitam realizar atividades lúdicas, exercícios e fisioterapia de maneira regulamentar, para assim melhorar em vários aspectos como: emocional, cognitivo, convívio social e familiar, independência na realização das atividades de vida diárias, podendo vivenciar de forma mais prazerosa e aproveitar a terceira idade, tendo mais qualidade de vida. O índice de depressão dos idosos institucionalizados é considerado alto. E a fisioterapia tem um importante papel para promover saúde, proporcionando maior independência funcional e socialização.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.390

NEOPLASIA MAMÁRIA: EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO

BERNARDES, MARIANA SÁ¹
PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹
FARIA, ROANE CAETANO DE²

¹ - Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

² - Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a neoplasia mamária, ou, o câncer de mama apresenta-se como um grave problema de saúde pública em todo o mundo e no Brasil, sendo a maior causa de óbitos por câncer na população feminina, principalmente na faixa etária de 40 a 69 anos. Tal situação deve-se à dificuldade de prevenção primária, observando-se como consequência aumento significativo na incidência e mortalidade. Esta neoplasia está relacionada a vários fatores de risco, entre eles, hereditariedade, envelhecimento, paridade tardia, exposição à radiação ionizante, sedentarismo, menopausa tardia, obesidade, alta densidade do tecido mamário e menarca precoce, entretanto, a idade continua sendo um dos mais importantes fatores de risco. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica, discutindo os fatores de risco e a incidência da neoplasia mamária no Brasil. Trata-se de uma revisão bibliográfica junto às bases eletrônicas de dados SciELO, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no período de agosto a outubro de 2014. Foram selecionados artigos a partir de 2005 até o ano de 2014. No Brasil, o controle da neoplasia mamária tem sido uma das prioridades das políticas públicas de saúde. Em 2004, o Ministério da Saúde publicou o *Controle do Câncer de Mama: Documento de Consenso*, que recomenda ações para rastreamento do câncer de mama em mulheres assintomáticas. Entre esses está a mamografia de rotina para mulheres entre 50 e 69 anos, realizada no máximo a cada dois anos, e que atualmente foi ampliada para mulheres de 40 a 69 anos. Em 2014, são esperados 57.120 casos novos de neoplasia mamária, com um risco estimado de 56,09 casos a cada 100 mil mulheres. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de neoplasia é o mais frequente nas mulheres das regiões Sudeste (71,18/ 100 mil), Sul (70,98/ 100 mil), Centro-Oeste (51,30/ 100 mil) e Nordeste (36,74/ 100 mil). Na região Norte é o segundo tumor mais incidente (21,29/ 100 mil). O câncer de mama apresenta altas taxas de mortalidade no Brasil, cuja magnitude dos agravos varia de acordo com a localização primária do tumor, o gênero do paciente e a região do país. Desse modo, um importante método para o controle do agravo desta neoplasia, é a prevenção primária, destacando-se uma melhor qualidade nutricional, prática de atividades físicas regulares, entre outras. Além disso, a prevenção secundária, como, o exame clínico das mamas, a mamografia e o autoexame, deve fazer parte integrante do processo de conscientização feminina, para detecção precoce da doença.

Área Temática: Fisioterapia

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 1º Lugar

PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE EM PACIENTES DE SETE A 15 ANOS COM PARALISIA CEREBRAL

ABDO, LUIZA AMORIM ¹;
GOMES, DANYANE SIMÃO ²,

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2 – Mestre em Fisioterapia; Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

A Paralisia cerebral (PC) é caracterizada por um conjunto de manifestações motoras decorrentes de uma lesão encefálica ocorrida durante o período maturativo do Sistema Nervoso Central (SNC). Pacientes com essa patologia apresentam deformidades ósseas, dentre as quais se destaca a escoliose. Assim, esse estudo objetivou avaliar a prevalência de escoliose, o grau de dor e demais alterações posturais presentes em pacientes de sete a 15 anos com PC. O estudo foi aprovado pelo CEP sob o protocolo de número 683.893. Participaram da pesquisa cinco pacientes, os quais responderam a um questionário de identificação e foram submetidos à avaliação postural pela vista anterior, lateral e posterior. Em seguida avaliou-se o grau de dor através da Escala Linear Analógica Visual (EVA). Os resultados foram analisados estatisticamente na forma de porcentagens. Na amostra analisada, observou-se um grande número de alterações posturais, em várias estruturas distintas, entretanto nenhum dos indivíduos estudados apresentou escoliose. Na avaliação da EVA, observou-se que 40% dos estudados não relataram presença de dor, enquanto que 20% demonstraram nível de dor “dois”, e 40% apresentaram nível de dor “cinco”. É possível concluir que nenhum dos indivíduos apresentou escoliose, porém as estruturas que mais apresentaram alterações posturais na vista anterior foram à cabeça e os joelhos, e na vista lateral a cabeça, os ombros e também os joelhos.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.893

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS

CAIXETA, PAULA FERREIRA ¹
ROSA, CRISTIANE CONTATO ²

1. Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;
2. Mestre em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

O câncer de mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres, devido à sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. As células cancerígenas têm uma grande capacidade de proliferar e pode evoluir de forma lenta ou rápida. A realização da mastectomia pode comprometer a função respiratória devido à proximidade entre o pulmão e a área afetada e o decorrente desconforto resultante do procedimento invasivo, podendo comprometer a biomecânica respiratória. Objetivo foi avaliar a capacidade respiratória e a qualidade de vida em mulheres mastectomizadas após carcinoma. Dois grupos de 20 voluntárias, sendo um grupo *controle* composto por mulheres não portadoras de câncer e de *avaliação* mulheres que realizaram a mastectomia. Foram submetidas a uma avaliação fisioterapêutica específica, uma avaliação da mecânica respiratória através de mensurações de PI máx., PE máx. e da Capacidade Inspiratória, mensuração da cirtometria torácica em três segmentos específicos, e aplicação do questionário de qualidade de vida SF 36 adaptado. O trabalho foi aprovado pelo CEP, número do parecer 646.367. Foi feito o teste T student através do programa SPSS e adotado um nível de significância de $p < 0,05$, obtendo resultados positivos na avaliação da mecânica respiratória, avaliação da cirtometria e em alguns domínios do questionário de qualidade de vida, onde a pesquisa foi estatisticamente significativa. Pode-se concluir que houve alteração no padrão respiratório das mulheres submetidas a cirurgias para o tratamento do câncer de mama.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.367

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

LIMA, PAULA KYARA CORRÊA LIMA¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA²

1-Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2-Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

À medida que as pessoas atingem idades mais avançadas há um aumento no risco de aquisição de doenças crônicas, e declínio da funcionalidade. A dependência física e cognitiva acaba por impedir os auto cuidados, e as Atividades de Vida Diária (AVDs), gerando uma sobrecarga para a família e o sistema de saúde. A escala de Katz avalia a capacidade funcional do idoso em relação às AVDs. Esse instrumento tem sido um dos mais utilizados na literatura gerontológica e na fisioterapia. O trabalho teve como objetivo, avaliar o grau de dependência de idosos de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) através da Escala de Katz e a utilização desta para verificar possíveis intervenções fisioterapêuticas. O trabalho foi realizado em uma ILPI de Patos de Minas – MG no período de junho de 2014. A metodologia utilizada é de caráter quantitativo descritivo e transversal, utilizando o método observacional e entrevista indireta aos cuidadores, após revisão de literatura. Foram incluídos na amostra todos os indivíduos institucionalizados acima de 60 anos sendo excluídas as pessoas com idade inferior a 60 anos e os que não tivessem registros que comprovassem suas idades. A coleta de dados foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, sob parecer 646.388. O instrumento utilizado foi a Escala de Katz, simplificada, contendo seis variáveis relacionadas ao autocuidado, sendo: capacidade para banho, vestuário, higiene pessoal, transferência, continência e alimentação. A amostra se constituiu de 11 pessoas sendo todas mulheres, a menor idade 61 anos e a maior de 98 anos. Pode-se observar que: 33,33% (4) apresentaram idades de 60 a 70 anos, 27,27% (3) de 70 a 80 anos, 27,27% (3) de 80 a 90anos e 9,09% (1) de 90 a 100 anos. A maioria apresenta escore quatro na Escala: independente em duas funções e dependente em quatro 45,45%. A variável alimentação apresentou como atividade de maior independência. Foram verificados mais dependência no vestuário, banho, higiene pessoal e continência. As idosas apresentaram alto grau de dependência, necessitando de fisioterapia para recuperar as capacidades funcionais ou evitar o declínio das mesmas. O índice de Katz, portanto é um importante instrumento de avaliação para os fisioterapeutas elaborarem planos de tratamento.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.388

OS BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

PEREIRA, RAGNA ALYNE SILVA ¹
OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA ²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM- MG

² Mestre em Biopatologia; Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM- MG

A Paralisia Cerebral é definida como uma desordem do movimento e da postura devido a um defeito ou lesão do cérebro imaturo. A lesão não é evolutiva, porém ligada a uma disfunção cerebral de caráter sensório-motor. O objetivo do estudo é identificar os benefícios da equoterapia no desenvolvimento motor. Trata-se de um estudo de caso com um paciente, sexo masculino, com 1 ano e 8 meses, com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral e fisioterapêutico Diparesia do tipo espástica. Foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), sobre o parecer 683.882. O paciente apresenta alteração visual (nistagmo), articula poucas palavras; dificuldade de coordenação motora. Realizamos avaliação do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM), segundo a escala GMFM (Gross Motor Function Measure), é um teste padronizado de medidas observacionais as quais avaliam a função motora em 5 dimensões: deitado e rolando; sentado; engatinhando e ajoelhando; ficando em pé e andando, correndo e pulando. Observamos uma espasticidade em membros inferiores, bom equilíbrio dinâmico; boa motricidade ampla; dificuldade de coordenação motora e motricidade fina; reflexos primitivos presentes. O objetivo das intervenções fisioterapêuticas através da equoterapia foi melhorar as atividades motoras, o desenvolvimento neuropsicomotor e alinhamento postural em crianças com paralisia cerebral. Após o tratamento o paciente foi reavaliado, onde foi realizada uma análise comparativa da evolução do quadro do paciente no pré e pós-tratamento fisioterapêutico. A conduta fisioterapêutica foi realizada na Hípica W Horse de Patos de Minas – MG, sendo vinte sessões, efetuadas uma sessão por semana, as sessões duraram em torno de 30 minutos, realizando montaria dupla com o fisioterapeuta, necessário um auxiliar guia e um auxiliar lateral (pesquisadora), tipo de pista solo, uma arena e ruas de asfalto com aclive e declive para que o praticante possa ser estimulado, em um andamento ao passo pelo cavalo que se assemelha a marcha humana. Considerando os resultados obtidos, houve uma melhora no desempenho motor ao final da intervenção de equoterapia, é foi possível verificar melhora qualitativa no alinhamento postural e atividade motora.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.882

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS IAM SILENCIOSO

SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹
GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA²
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²
FARIA, ROANE CAETANO DE²

¹ - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² - Docentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um evento patológico acompanhado de elevados índices de morbimortalidade, que ocorre quando há interrupção total ou parcial do fluxo sanguíneo coronariano. O IAM se manifesta a partir dos sintomas clínicos característicos, mas grande parte ocorre na ausência de qualquer sintoma, é o IAM silencioso. A fisioterapia atua na reabilitação pós-IAM na tentativa de retardar possíveis limitações impostas pelo processo patológico e prevenir novos eventos. O objetivo do presente trabalho é verificar a eficácia da reabilitação fisioterapêutica pós IAM silencioso e analisar como os fatores de risco podem contribuir para a reincidência de novos infartos. A coleta de dados ocorreu a partir da análise de dados gerais e de saúde referentes ao IAM silencioso. Foram utilizados dados bibliográficos do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do UNIPAM e busca em sites de pesquisa, utilizando as palavras-chave fisioterapia cardiorrespiratória, IAM silencioso e fatores de risco. Alguns fatores de risco podem aumentar as chances de ocorrência do IAM, sendo que alguns podem ser controlados e outros não, porém, mesmo os não controlados podem ser prevenidos. Por exemplo, história familiar e idade avançada aumentam a probabilidade de ocorrência do IAM, entretanto, um maior controle e tratamento dos fatores de risco, bem como hábitos de vida saudáveis, diminui significativamente a pré-disposição ao infarto. Os fatores de risco que podem ser controlados, tais como tabagismo, hipertensão arterial, hipercolesterolemia, obesidade, sedentarismo e diabetes mellitus, têm uma grande influência na ocorrência do IAM, visto que esses fatores aceleram o processo de deposição de placas de gordura por dentro das paredes das artérias coronárias, causando a obstrução do fluxo sanguíneo. As técnicas fisioterapêuticas de reabilitação cardiorrespiratória consistem em exercícios respiratórios e de condicionamento físico, além de promover atividades educativas com o paciente, obtendo resultados satisfatórios na diminuição da frequência cardíaca de repouso e de esforço, da pressão arterial, das triglicérides, do risco de mortalidade, da sensação de fadiga, aumento da tolerância ao esforço, da efetividade da revascularização miocárdica e da capacidade cardiorrespiratória. Exercícios físicos e de reabilitação cardiorrespiratória frequentes, bem como hábitos de vida saudáveis são fundamentais para prevenção de novos infartos, aumento da capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes pós-IAM.

Área Temática: Fisioterapia

PREVALÊNCIA E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

MELO, SILVESTRE BARBOSA¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA².

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O aumento no número de pessoas com mais de 60 anos, ou seja, idosos, é um acontecimento global. As quedas são um problema de saúde pública entre os idosos, considerando-se a mortalidade, a morbidade e os custos sociais e econômicos delas decorrentes. Além disso, sabe-se que as quedas são importantes fatores causais de aumento no nível de dependência do idoso, pois afetam sua capacidade funcional, determinando um alto custo pessoal e organizacional. O objetivo desse estudo foi avaliar o risco de queda através do teste de alcance funcional em residente de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Patos de Minas-MG. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UNIPAM, sob protocolo nº 646.385. Os sujeitos da pesquisa foram idosos residentes em uma ILPI em Patos de Minas, na Vila Eurípedes Barsanulfo. Foi incluído doze pacientes, sendo os mesmos submetidos ao teste de alcance funcional. Verificou-se que 9% apresentava baixo risco de queda e 9% sem risco de quedas de acordo com o Teste de Alcance Funcional. A Fisioterapia é de fundamental importância na vida desses internos. Pois, contribui na manutenção e reabilitação, com alongamentos e fortalecimentos, melhorando ADM e melhorando sua qualidade de vida. Assim se fazem necessários mais estudos com os objetivos desse artigo para que se possa detectar tais índices de quedas e traçar planos de tratamentos fisioterapêuticos voltados para esse tipo de paciente.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.385

EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

REGIS, STEFANY PAOLA OLIVEIRA¹
ROSA, CRISTIANE CONTATO²

1- Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2- Mestre em Fisioterapia Cardiorrespiratória; Docente do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A ventilação mecânica não invasiva (VNI) tem sido utilizada com sucesso no tratamento de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O objetivo desse estudo foi verificar a tolerância ao exercício físico e a força muscular respiratória durante a aplicação da VNI em paciente com DPOC. Trata-se de um estudo de caso, com um paciente do sexo masculino, 80 anos, com diagnóstico clínico de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), e teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), sobre o parecer (650.588). A coleta dos dados foi realizada na Clínica de Fisioterapia UNIPAM. O paciente passou por uma avaliação fisioterapêutica, a qual constava de: dados pessoais, dados clínicos, diagnóstico fisioterapêutico, avaliação da força dos músculos respiratórios, medida do pico de fluxo expiratório máximo, medida de capacidade inspiratória, teste de caminhada de 6 minutos. Após o tratamento fisioterapêutico o paciente foi reavaliado, onde foi realizada uma análise comparativa da evolução do quadro do paciente no pré e pós tratamento fisioterapêutico. O paciente passou por um programa de reabilitação fisioterapêutica, composta por dez sessões, três vezes por semana com duração de 40 minutos cada. Este programa foi composto pelo seguinte protocolo de atendimento:- Vinte minutos de VNI, através do aparelho VIVO 30 byBreas. O paciente permaneceu sentado durante a aplicação, posicionado a máscara nasal, no modo BIPAP, com pressão inspiratória (IPAP) de 15 cmH₂O e pressão expiratória (EPAP) de 4 cmH₂O. Logo após foram verificadas a pressão arterial (PA), a saturação de oxigênio (Sat O₂) e a frequência cardíaca(FC). - Vinte minutos de esteira, o qual o paciente foi monitorado todo o tempo de caminhada (de 5 em 5 minutos), através da mensuração da PA, FC, SatO₂ e grau de dispneia pela escala de Borg. A velocidade da esteira iniciou com 5 minutos de aquecimento (caminhada lenta 2 km/h), 10 minutos de condicionamento (incremento a velocidade 5 Km/h) e 5 minutos de resfriamento (caminhada lenta 2 Km/h). A VNI acarreta aumento da tolerância ao exercício físico, redução da dispneia, aumento da força da musculatura respiratória e melhor qualidade de vida, constituindo um novo método a ser empregado pelo fisioterapeuta como coadjuvante ao tratamento.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 650.588

AIDS

ROCHA, Tayná Soares¹

FARIA, Roane Caetano²

1. Acadêmica do 6º período do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

2. Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

E-mail: roane@unipam.edu.br

AIDS é uma síndrome porque representa um conjunto de sinais e sintomas comuns a uma doença; imunodeficiência, pois existe um comprometimento do sistema imunológico, que a própria resistência do organismo, efetuada pelas células de defesa. É contraída pelo indivíduo no decorrer de sua vida. Os indivíduos infectados podem permanecer sem sinais de infecção por muitos anos, mesmo assim transmitem o vírus para outras pessoas. A identificação foi em 1981. A Fisioterapia, enquanto ciência voltada à reabilitação e promoção à saúde do indivíduo HIV/AIDS tem um campo vasto de atuação. A doença ainda não tem cura, mas se sabe que ninguém pega AIDS através de aperto de mão, beijo, carícias, uso de copos, roupas e banheiros de pessoas contaminadas. O estudo objetivou a compreensão das necessidades e riscos de pacientes com o vírus HIV, mostrando como ocorrem os sintomas antes e durante o tratamento destes pacientes. Para estudar sobre a AIDS realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos sobre essa temática, publicados em periódicos, livros, da biblioteca do UNIPAM e no site, SciELO, e o uso de dados do SINAM, no período de setembro a outubro de 2014. Foi notificado pelo SINAM, que no ano de 2012 no Município de Patos de Minas foram registrados 26 casos de pacientes com AIDS, sendo 18 casos do sexo masculino e 8 casos do sexo feminino, no ano de 2013 foram registrado 35 casos, sendo 24 casos do sexo masculino e 11 do sexo feminino, no ano de 2014 foram registrados 31 casos, sendo 21 casos do sexo masculino e 10 casos do sexo feminino. O uso de certas drogas como a injeção na veia, revelou-se um veículo fulminante da doença. O tratamento fisioterapêutico para portadores da AIDS visa proporcionar à prevenção das alterações funcionais dos seus portadores incrementando a qualidade de vida física, psíquica e social.

Área Temática: Fisioterapia

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNIPAM NO ANO 2013

SILVA, THAÍS CRISTINA ¹
FARIA, ROANE CAETANO ²

¹ Aluna do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Mestrado em Promoção de Saúde; Docente do Curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas e

A epidemiologia tem como principais objetivos entender a ocorrência de uma doença, identificar causa, avaliar a frequência da mesma e dos outros eventos negativos para saúde, a formulação de projetos na política da saúde está nas possibilidades e limites apontados pela epidemiologia, para concretizar a análise da situação da saúde, determinar critérios para repartição de recursos, organizar diagnósticos, planos e programas, formas ações, serviços e avaliação de sistemas, políticas e serviços de saúde em geral. O presente estudo foi conduzido com objetivo de analisar perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na Clínica de Fisioterapia UNIPAM no ano de 2013. Foi realizado um estudo epidemiológico observacional descritivo retrospectivo, em que foram retiradas dos prontuários registrados na Clínica e avaliadas variáveis relacionadas ao sexo, a idade, o bairro em que residiam, as áreas de atendimento que os pacientes buscavam e o diagnóstico clínico registrado. Foram analisadas todas as fichas dos pacientes atendidos no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2013. O presente estudo foi realizado após a aprovação pelo comitê de ética pelo parecer 683.906. Os resultados demonstraram que no ano de 2013, houve uma incidência maior no sexo feminino, a idade variando de 55 a 66 anos, que residiam em bairros mais próximo da Clínica, a área de maior procura foi a de Ortopedia e Traumatologia e o diagnóstico em que predominou foi a Incontinência Urinária. Avaliou-se importante, pois baseado nela pode-se esboçar planejamentos e avaliações contínuas dos procedimentos usados com a população em tema. Aconselha-se novos estudos para próximos anos para acompanhar o perfil epidemiológico dos pacientes da Clínica de Fisioterapia UNIPAM.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 683.906

Nutrição

O USO DE FITOTERÁPICO COMO ANTIOXIDANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹TELES, ALINE DE CARVALHO

¹DA SILVA, JULIANA CRISTINA

¹GOMES, SUELEN SCHIAVINI SEABRA

²SOARES, SANDRA

¹Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

As plantas medicinais representam fator de grande importância para a manutenção das condições de saúde das pessoas. Além da comprovação da ação terapêutica de várias plantas utilizadas popularmente, a fitoterapia representa parte importante da cultura de um povo, sendo também parte de um saber utilizado e difundido pelas populações ao longo de várias gerações. Fitoterápico, de acordo com a legislação sanitária brasileira, é o medicamento obtido empregando-se exclusivamente matérias-primas ativas vegetais, sendo caracterizado pelo conhecimento da eficácia e dos riscos de seu uso, assim como pela reprodutibilidade e constância de sua qualidade. Dentre os fitoterápicos prescritos por nutricionista estão os antioxidantes, os quais auxiliam na prevenção da oxidação dos sistemas biológicos. A oxidação nos sistemas biológicos ocorre devido à ação dos radicais livres no organismo, que são moléculas extremamente reativas. Os radicais livres atuam no processo de envelhecimento, pois atingem direta e constantemente células e tecidos do nosso corpo e tem ação cumulativa. Os danos causados por essas moléculas podem ser combatidos por substâncias antioxidantes que impedem ou neutralizam os seus efeitos danosos dos radicais livres. O homem necessita de antioxidantes para consumir os radicais livres de uma forma saudável, isto é especialmente verdadeiro para as pessoas com sobrepeso que tentam fazer exercício físico para ficar em forma e perder peso. O trabalho ora apresentado consiste de uma revisão de literatura de artigos publicados nos últimos dez anos (2004 a 2014), além de pesquisa bibliográfica em livros que contemplou o assunto abordado. Após a pesquisa foram encontrados 65 artigos, a consulta desses em inglês e português foi realizada nas bases de dados SciELO, Lilacs, Medline, e Google Acadêmico. Os descritores utilizados para obter informações sobre fitoterápicos no processo de emagrecimento foram, “fitoterapia”, “antioxidante” e “nutrição”, “*Phytotherapy*”, “*antioxidants*”, “*nutrition*”. Após realizada a busca efetuou-se a leitura dos títulos e resumos, sendo incluídos na pesquisa os estudos realizados em laboratórios e com ação antioxidante comprovada. Diante tais critérios foram utilizados para o trabalho 8 artigos e 1 livro. Os artigos que contemplavam as questões analisadas foram lidos na íntegra, e deles coletados as seguintes informações sobre os fitoterápicos usados como antioxidantes, bem como o seu modo de ação, eficácia e composição química. Entre as plantas que compõem os fitoterápicos com atividade antioxidante, destacam-se boldo, camomila, capim santo, chá verde, cidreira, cravo, orégano, alho, chá mate, pequi, tamarindo, faceira, manjeriço santo, acerola, tomate, amora, semente de uva, gogiberry, blueberry e açaí. Após o estudo e análise dos dados foi possível verificar que os antioxidantes estão presentes em várias plantas e alimentos, sendo o seu consumo de suma importância para a saúde humana, devendo ser frequente e orientado. Os resultados descritos neste trabalho estimulam a continuidade da pesquisa buscando novos alimentos que possuem poder antioxidante.

Área temática: Nutrição

FITOTERÁPICOS HIPOLIPEMIANTE UTILIZADOS NA PRÁTICA CLÍNICA NUTRICIONAL

¹DA SILVA, JULIANA CRISTINA

¹TELES, ALINE DE CARVALHO

¹GOMES, SUELEN SCHIAVINI SEABRA

²SOARES, SANDRA

¹Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), através da Resolução nº 402 de 30 de julho de 2007, regulamenta a prescrição fitoterápica pelo nutricionista de plantas *in natura* frescas, ou como droga vegetal nas suas diferentes formas farmacêuticas. Pelo quarto artigo, da referida resolução, o nutricionista terá total autonomia para prescrever os produtos objetos da resolução, quando julgar conveniente a necessidade de complementação da dieta de indivíduos ou grupos, atuando isoladamente ou como membro integrante de uma equipe multiprofissional de saúde. Hipercolesterolemia e obesidade estão intimamente relacionadas. Existe um alto percentual de pessoas que apresentam níveis de colesterol alto como resultado de excesso de peso, essa realidade não pode passar despercebida. O colesterol, os triglicerídeos, os fosfolípidos e os ácidos graxos compõem os lipídios sanguíneos. Os lipídios estão na circulação sanguínea sob a forma de lipoproteínas e quando existem problemas na síntese e decomposição destas lipoproteínas, ocorre o que denominamos hiperlipidemia. Na atualidade, existem terapias medicamentosas bastante efetivas com ação hipolipemiante, como por exemplo, o uso de estatinas que são as drogas de escolha para controle e redução dos índices de colesterol. Não é incomum a procura por terapias alternativas, como os fitoterápicos, para tratamento da dislipidemia ou até mesmo para reduzir a dosagem padrão de outros medicamentos, aproveitando do efeito sinérgico de muitos fitoterápicos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sobre o uso, a eficácia e a segurança de medicamentos fitoterápicos no manejo da hiperlipidemia em seres humanos e confeccionar uma cartilha com os principais fitoterápicos, com ação hipolipemiante, utilizados na prática clínica do nutricionista. Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados (EBSCO e Medline) de artigos científicos e revisões de literatura. Utilizaram-se os descritores: “hipercolesterolemia”, “fitoterápicos”, “hipolipemiantes”, “*hypercholesterolemia*”, “*hypolipemiant*”, “*herbal medicine*”, “*phytotherapics*”. Foram pesquisadas 10 fontes bibliográficas e, dessas, selecionados os 7 artigos mais recentes, no período de 2010 a out. 2014. Os resultados foram resumidos em um quadro e mostram o efeito hipolipemiante do uso de garcínia (*Garcinia camboja*), feno grego (*Trigonella foenum-graecum*), alho (*Allium sativum*), arroz fermentado com levedura vermelha (*Monascus purpureus*), *Panax notoginseng*, alcachofra (*Cynara scolymus*), berinjela (*Solanum melongena*). Na revisão realizada o guggul (*Commiphora mukul*) não apresentou efeito hipolipemiante, causou efeitos adversos como *rash* cutâneo e ainda aumentou os níveis de colesterol LDL. Os hipolipemiantes naturais, quando utilizados com conhecimento, apresentam boa eficácia e segurança no tratamento da hipercolesterolemia, porém não devem ser o tratamento farmacológico de primeira escolha. A mudança de hábitos para saudáveis e a inclusão de atividade física devem ser sempre estimuladas.

Área temática: Nutrição

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO USO DE TERMOGÊNICOS NA REDUÇÃO DE PESO DE RATOS ALBINOS WISTAR

¹SILVA, LETÍCIA ARAÚJO

²LOCATELLI, KARYNA MARIA DE MELO

¹Nutricionista, Pós-graduada pela Universidade Estácio de Sá

²Nutricionista, Mestre em Bioquímica pela UFU, Docente Centro Universitário de Patos de Minas
Auxílio PIBIC

A obesidade vem aumentando de maneira exponencial. Fundamentalmente existem somente dois meios para tratamento da obesidade, reduzindo a ingestão e aumentando o gasto. Devido à termogênese estar sob controle do sistema nervoso simpático, interferências neste sistema podem ajudar no controle da obesidade. O presente estudo objetivou-se avaliar a eficácia na redução de peso de ratos albinos Wistar (*Rattus norvegicus albinus*) através da ingestão de produtos termogênicos (chá de hibisco e chá verde). O experimento foi realizado no Biotério do UNIPAM com 20 ratos. Na primeira semana todos os ratos foram induzidos ao ganho excessivo de peso com uma alimentação a base de ração industrializada e leite condensado, ofertada a livre demanda e água. Após a indução da obesidade, o grupo foi dividido em 2 subgrupos denominados grupo 1 (controle) 10 ratos e grupo 2 (tratamento) 10 ratos. Os grupos foram redivididos em A, B e C, sendo o subgrupo 1A composto por 2 ratos recebendo 20g de ração e água, subgrupo 1B composto por 4 ratos recebendo 20g de ração e chá verde e subgrupo 1C composto por 4 ratos recebendo 20g de ração e chá de hibisco. O 2A composto por 2 ratos recebendo 16g de ração e água, subgrupo 2B, composto por 4 ratos recebendo 16g de ração e chá verde e subgrupo 2C, composto por 4 ratos, recebendo 16g de ração e chá de hibisco. Todas as gaiolas eram identificadas e o consumo de ração, água e chás eram acompanhados diariamente. Após 30 dias de alimentação com ração industrial e chás, o experimento foi finalizado para tabelar a variação de peso. O peso foi quantificado por médias; peso inicial dos ratos do subgrupo 1A: $519 \pm 12,73$ g, peso final: 394g apresentando uma perda de peso média de $125 \pm 12,73$ g. O subgrupo 1B peso inicial: $452,5 \pm 33,16$ g e peso final: $338,75 \pm 20,48$, com perda de peso média de $113,75 \pm 24,41$ g. O subgrupo 1C peso inicial $490 \pm 17,45$ g e peso final $366,75 \pm 5,38$ g com média de perda de peso de $123,25 \pm 16,58$ g. O peso inicial apresentado pelos ratos do subgrupo tratamento 2A: $504 \pm 50,2$ g e o peso final de $327 \pm 29,7$ g apresentando uma perda de peso média $177,5 \pm 20,51$ g. O subgrupo 2B peso inicial: $483,5 \pm 40,27$ g e peso final: $323,25 \pm 49,4$, com perda de peso média de $160,25 \pm 31,46$ g. O subgrupo 2C peso inicial $481,3 \pm 13,01$ g e peso final: $353,3 \pm 37,82$ g com média de perda de peso $128 \pm 31,1$ g. Os grupos que tinham dieta restrita apresentaram perda de peso maior que o grupo que tinha dieta normal. Em relação ao consumo de chá seria necessário que o experimento continuasse por um período maior para que a análise de perda de peso se tornasse significativa, além de verificar o real efeito termogênico dos chás.

Palavras-chave: Obesidade. Termogênico. *Rattus norvegicus albinus*.

Área temática: Nutrição

Protocolo de aprovação nº 1/12

UTILIZAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS FORMADORES DE MASSA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DA OBESIDADE

¹GOMES, SUELEN SCHIAVINI SEABRA GOMES

¹TELES, ALINE DE CARVALHO

¹DA SILVA, JULIANA CRISTINA

²SOARES, SANDRA

¹Graduanda Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

A utilização de plantas medicinais, que acontece há mais de sessenta mil anos, faz parte da história da humanidade e tem grande importância tanto no que se refere aos aspectos medicinais como culturais. Atualmente a procura por medicamentos fitoterápicos tem sido cada vez mais constante. Assim, alguns grupos farmacêuticos passaram a desenvolver esforços voltados para o aprimoramento de medicamentos fitoterápicos e sua produção em escala industrial. A fitoterapia vem se destacando como alternativa na complementação do tratamento para a obesidade, portanto o objetivo deste estudo foi avaliar a utilização dos medicamentos fitoterápicos com ação formadora de massa, utilizados no auxílio do tratamento nutricional da obesidade. Para realização deste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados (SciELO e Google Acadêmico) de artigos científicos e revisões de literatura e livros relacionados à área de Nutrição e Farmácia. Utilizaram-se os descritores: “fitoterapia”, “fitoterápicos”, “formadores de massa”, “saciedade”, “mucilagens”, “fitoterapia e obesidade”, entre outros. A seleção das fontes foi realizada com base em seus títulos e resumos e, quando selecionadas, buscou-se o texto completo. Foram pesquisadas 21 fontes bibliográficas e, dessas, foram selecionados 14 artigos do período de 1996 a 2014 e usado como critério de inclusão os artigos que descreviam a atividade formadora de massa. Os resultados apresentaram os medicamentos fitoterápicos com possível efeito emagrecedor por ação da formação de massa e descreve dosagem, ação terapêutica esperada, possíveis efeitos tóxicos e os principais achados sobre a ação destes medicamentos no tratamento da obesidade. A pectina, as mucilagens e as gomas possuem um alto poder de formação de massa, conferindo uma sensação de plenitude gástrica, resultando na ingestão diminuída de alimentos, garantindo melhores resultados ao tratamento nutricional da obesidade. Não foram encontrados muitos estudos com o uso de medicamentos fitoterápicos designados para a ação proposta, sendo necessária a realização de mais experimentos, garantindo assim uma melhor compreensão sobre ação, dosagem e toxicidade dos mesmos.

Palavra-chave: Medicamentos Fitoterápicos. Obesidade. Terapia Nutricional.

Área temática: Nutrição

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 1º Lugar

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DISPEPSIA FUNCIONAL

¹MOURA, TAMIRIS DE SOUZA MOURA
²SOARES, SANDRA

¹Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

²Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas

Fitoterápico é o medicamento obtido empregando-se exclusivamente matérias-primas ativas vegetais, sendo de grande prescrição pelo nutricionista como auxiliares da dietoterapia em várias patologias. A digestão depende de atividades de diferentes órgãos e de sua perfeita harmonia e é regulada e controlada por inúmeros hormônios de ação gastrointestinal, quando não ocorre essa harmonia o organismo pode desenvolver patologias e sintomas associados. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo mostrar a atuação do nutricionista na prescrição de fitoterápicos na dispepsia funcional, bem como as plantas medicinais mais prescritas. Para realização deste trabalho foi feita uma revisão de literatura de artigos publicados nos anos de 2003 a 2014 e em sites oficiais do Governo Federal (OMS, Anvisa e CFN). A consulta foi feita nas bases de dados Lilacs, SciELO, Google Acadêmico e Medline com os descritores: “fitoterápicos”, “dispepsia funcional”, “digestivos”, “carminativos”. É relevante o reforço do conhecimento da fitoterapia pelos profissionais nutricionistas, visando aplicá-la com critério e confiabilidade. No tratamento da dispepsia funcional é dada ênfase na contribuição das drogas vegetais com atividade espasmolítica, carminativa, digestiva, sedativa, substâncias amargas, óleos essenciais, mucilagens, enzimas. Devido ao elevado número de fitoterápicos com ação no trato gastrointestinal foram selecionadas as plantas medicinais, especificamente com ação carminativa (espasmolítica) e digestiva. Na presente revisão, diversas espécies de *Mentha sp.* tiveram destaque na ação carminativa e o *Ananas comosus* (abacaxi) na ação digestiva, pela presença da enzima bromelina. Conclui-se que a prescrição de fitoterápicos, associada a um tratamento nutricional adequado, podem levar a excelência no tratamento de pacientes com determinadas patologias e sintomas associados, como por exemplo, a indigestão e a flatulência em casos de dispepsia funcional. A fitoterapia é um ramo de atuação ascendente para o nutricionista e futuros profissionais da área, cabendo aos mesmos a responsabilidade de abrangência e atualização de informações para complemento de sua formação e conseqüentemente melhoria no atendimento da população. A atuação do nutricionista nesse campo de atuação é de grande peso para eficácia de suas terapias nutricionais.

Palavra-chave: Fitoterápicos. Dispepsia. Terapia Nutricional.

Área temática: Nutrição

Trabalho agraciado com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco – 2º Lugar

Trabalhos agraciados com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco

Educação Física

- 1° lugar DAVID MICHEL DE OLIVEIRA
PAULA GOMES SILVA
PRISCILLA ROSA QUEIROZ RIBEIRO
- PERFIL BIOQUÍMICO DE IDOSOS FÍSICAMENTE ATIVOS
- 2° lugar DÓRIS FIRMINO RABELO
ALLAN PAIVA CAIXETA
THIAGO HENRIQUE FERREIRA
VASCONCELLOS
PRISCILLA ROSA QUEIROZ RIBEIRO
- PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Enfermagem

- 1° lugar **FRANCIANE AMARAL DE FREITAS**
LEONOR CAIXETA DOS SANTOS
- A SATISFAÇÃO DAS USUÁRIAS EM RELAÇÃO AO PARTO HUMANIZADO EM UM HOSPITAL DE PATOS DE MINAS
- 2° lugar **ANA CRISTINA PALHANO**
ODILENE GONÇALVES
- PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM PACIENTES COM ULCERA VENOSA COM DIAGNÓSTICO DE FADIGA

Farmácia

- 1° lugar **RICARDO FERREIRA NUNES**
ANA PAULA NASCENTES DE DEUS
FONSECA SIQUEIRA
- ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DE *Lychnophora ericoides* (ARNICA)
- 2° lugar **GUILHERME BERNARDES MELO**
VALDIR PERES
- SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DO IODOFÓRMIO OBTIDO A PARTIR DO ETANOL

Fisioterapia

- 1° lugar **MARIANA SÁ BERNARDES**
LORENA RODRIGUES PEREIRA
ROANE CAETANO DE FARIA
- NEOPLASIA MAMÁRIA: EPIDEMIOLOGIA E FATORES DE RISCO
- 2° lugar **LUIZA AMORIM ABDO**
DANYANE SIMÃO GOMES
- PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE EM PACIENTES DE SETE A 15 ANOS COM PARALISIA CEREBRAL

Nutrição

1º lugar **SUELEN SCHIAVINI SEABRA GOMES**
ALINE DE CARVALHO TELES
JULIANA CRISTINA DA SILVA
SANDRA SOARES

UTILIZAÇÃO DOS FITOTERÁPICOS
FORMADORES DE MASSA NO AUXÍLIO
DO TRATAMENTO NUTRICIONAL DA
OBESIDADE

2º lugar **TAMIRIS DE SOUZA MOURA**
SANDRA SOARES

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA
DISPEPSIA FUNCIONAL

Instruções para Apresentação de Trabalhos Científicos - X COMCISA 2014

A Comissão Organizadora do X Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA), que se realizará de 11 a 14/11/2014, no Centro Universitário de Patos de Minas (MG) convida a todos a participarem do evento, com a apresentação de trabalhos científicos, na forma de pôsteres.

Instruções gerais para inscrição de resumos

1. Os trabalhos deverão ser originais e não devem ter sido apresentados, em sua totalidade, em congressos ou semanas acadêmicas, nem ter sido publicados em revistas nacionais ou internacionais, em data anterior à realização do COMCISA 2014.
2. Os trabalhos poderão ser apresentados na forma de pôster, e classificados de acordo com a área da saúde correspondente: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.
3. Inicialmente, o trabalho deve ser enviado na forma de resumo para o endereço eletrônico trabalhocientifico@unipam.edu.br. O arquivo, contendo o resumo, deve ser identificado com o nome completo do autor e a sua área temática (Exemplo: Sandra Soares - Farmácia). Uma comissão avaliará o resumo que, uma vez aceito, deverá ser apresentado, durante o COMCISA.
4. O prazo máximo de entrega do resumo será 31 de outubro de 2014 às 23h59min.
5. O autor escolherá a área temática de submissão do trabalho e **deverá explicitá-la, ao final do resumo**. A comissão poderá propor alteração, caso considere que o trabalho esteja mais adequado para a classificação em outra área, com prévia consulta ao autor, que poderá decidir por manter o trabalho na área escolhida.
6. Os resumos deverão ser redigidos em português, de forma contínua, sem subitens, apresentando: **Introdução (com objetivos especificados), Métodos, Resultados e Conclusão**. Para trabalhos apresentados na forma de relatos de casos a estrutura será a seguinte: **Estudo do caso, Avaliação, Intervenção e Conclusões**. Os resumos deverão ter a seguinte formatação:
 - a. **texto:** deve incluir título, autor(es), instituição(ões) envolvida(s), indicação de auxílio ou bolsa e o resumo, que não deverá exceder 30 linhas (incluindo as linhas em branco), com margem esquerda de 2 cm e direita de 1,5 cm, em papel tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm). No total, o texto deve conter no máximo 3.500 caracteres (com espaços).
 - b. **fonte:** "Times New Roman" no tamanho 10.
 - c. **título:** em letras MAIÚSCULAS, com todas as palavras, sem abreviaturas e sem ponto final no título. Limitado a 100 caracteres, incluídos os espaços e sem abreviaturas.
 - d. **autor(es):** em letra maiúscula e sem negrito, tipo normal, escrito no formato que deverá ser utilizado para citação (sobrenome e nome, completos e sem abreviações).
 - e. **instituição(ões) envolvida(s):** em letra minúscula, relacionando com número(s) o(s) autor(es), quando mais de uma instituição ou de um departamento (Universitário) estiverem envolvidos.
 - f. **espaço:** simples. Entre título, autores, departamento/instituição e texto; deixar uma linha em branco.
 - g. **área temática:** classificar o trabalho numa das áreas temáticas citadas.
7. O resumo deverá ser redigido com clareza, sem erros ortográficos e gramaticais, e dentro da formatação descrita acima, caso contrário será recusado. Não serão aceitos resumos que contiverem apenas **propostas de trabalho** ou que forem enviados fora das especificações descritas.
8. Não serão aceitos resumos enviados por meio de fax ou correio. O endereço eletrônico do autor responsável será o mesmo em que ele receberá a confirmação de recebimento do trabalho e seu

aceite ou recusa pela comissão. Por isso, é importante que os dados estejam corretos e seja utilizado sempre o mesmo endereço eletrônico.

9. Cada pessoa poderá participar como **autor principal** com **um (1) pôster** e como **coautor** estar em no máximo **seis (6) pôsteres**. Quando um mesmo autor participar em mais de um trabalho, deverá escrever seu nome do mesmo modo em todos os trabalhos, para que seja identificado adequadamente nos ANAIS do COMCISA 2014.

10. Cada trabalho poderá conter no máximo **sete (7) autores**. É obrigatório que, um dos autores, esteja inscrito no X COMCISA.

11. Trabalhos relacionados à pesquisa, envolvendo seres humanos – pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações ou materiais – deverão seguir as determinações da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e **constar no resumo o número de aprovação do Trabalho, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**.

12. A avaliação do resumo será realizada pela comissão, com base na originalidade, na clareza do texto, na relevância dos resultados, nos métodos utilizados, na aplicabilidade do trabalho e na coerência entre o objetivo e a conclusão do mesmo.

13. Será concedido ao melhor trabalho de cada área temática o **Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco**.

14. Os resumos selecionados para a apresentação na forma de pôster deverão ser apresentados durante o evento, em modelo definido pela comissão, com as seguintes dimensões: 90 cm de largura e 110 cm de altura. O título deverá ter tamanho suficiente para ser visível a dois metros de distância, seguido do nome do(s) autor(es) e sua(s) instituição(ões) de origem. O pôster deverá, também, apresentar o e-mail para contato e, quando houver, a fonte de financiamento do trabalho. O autor responsável, ou algum dos autores, deverá estar presente, fisicamente, junto ao pôster, no dia 11 de novembro de 2014, a partir das 20 h no local estabelecido pela comissão para a exposição e apresentação do trabalho.

15. Será fornecido um único certificado por trabalho apresentado, com os nomes de todos os autores envolvidos. Os trabalhos apresentados serão reunidos nos ANAIS do COMCISA 2014 e publicados no site do evento comcisa.unipam.edu.br.

16. **ATENÇÃO:** Os resumos serão publicados nos ANAIS do COMCISA 2014, **EXATAMENTE**, como foram enviados pelos autores. Portanto, pede-se atenção máxima às normas e revisão ortográfica completa, sob pena de eventuais erros constarem na publicação.

17. Os trabalhos premiados serão anunciados e premiados no dia 14/11/2014 (sexta-feira), as 20 h em local a ser definido e informado durante o evento.

Informações sobre a apresentação de Trabalhos Científicos no COMCISA 2014 pelo e-mail trabalhocientifico@unipam.edu.br.

X COMCISA - 2014